

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE – MS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS – SUPED
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEE

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

CAMPO GRANDE – MS
2024

©2024 Prefeitura Municipal de Campo Grande – MS

Todos os direitos reservados. É permitido a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Prefeita Municipal de Campo Grande – MS

Adriane Barbosa Nogueira Lopes

Secretário Municipal de Educação

Lucas Henrique Bitencourt de Souza

Superintendente de Gestão de Políticas Educacionais

Ana Cristina Cantero Dorsa Lima

Responsável da Divisão de Educação Especial

Tânia Maria Filiu de Souza

COORDENAÇÃO

Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Superintendência de Gestão de Políticas Educacionais – SUPED

Divisão de Educação Básica – DEE

ELABORAÇÃO

Adriana Souza Brito Santos

Andressa Ferreira Guimarães Bernal

Ana Lucia Cruz Lobo

David José Pereira

Fúlvio Souza De Souza

Gisele Socorro De Lima Rosa

Joice Vareiro Da Costa Brites

Jozélia Correa Martins

Karina Franciele Pereira

Marcelo Wagner Duarte Barbosa

Marlon José Bortoletto Nantes

Odete Silveira Severo

Priscilla Basmage Lemos Drulis

Renata Angela Furtado

Sônia Marques Velaco

Tânia Maria Filiu De Souza

Revisão

Tânia Maria Filiu de Souza

Supervisão Final

Ana Cristina Cantero Dorsa Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA	09
PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	09
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEE	10
MATRÍCULA	11
PÚBLICO-ALVO	13
DEFICIÊNCIA FÍSICA	15
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	17
DEFICIÊNCIA AUDITIVA	19
DEFICIÊNCIA VISUAL	21
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	23
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	25
ATENDIMENTOS	27
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	29
GRUPO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	31
ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR	33
RECURSOS	35
TECNOLOGIA ASSISTIVA	37
NÚCLEO DE PRODUÇÃO BRAILLE E TIPOS AMPLIADOS	39
INSTRUMENTOS	40
REFERÊNCIAS	41
ANEXOS	43
ANEXO A – RELAÇÃO DE ESCOLAS COM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	45
ANEXO B – RELAÇÃO DE ESCOLAS POLO DO GAPSI	53
ANEXO C – ESTUDO DE CASO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	64
ANEXO D – SONDAÇÃO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	70
ANEXO E – PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	80
ANEXO F – REGISTRO DIÁRIO DO ALUNO TEA	81
ANEXO G – REQUERIMENTO ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR	84

APRESENTAÇÃO

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que oportuniza a educação inclusiva aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Por meio dela é possível garantir o acesso às escolas municipais com igualdade de oportunidades e equidade, promovendo ensino de qualidade para todos.

Diante disso, a Secretaria Municipal de Educação - SEMED, por meio da Superintendência de Gestão de Políticas Educacionais – SUPED e da Divisão de Educação Especial – DEE elaborou as **Diretrizes da Educação Especial** do município de Campo Grande - MS, com o objetivo de orientar, explicar e sanar dúvidas referentes à inclusão de aluno público-alvo da Educação Especial.

Com isso em mente, esse documento foi organizado com base nos Marcos Legais federais e municipais vigentes e segue os referenciais da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva.

Deste modo, desejamos que os conteúdos venham ao encontro das necessidades que se colocam no cotidiano para execução desse trabalho. Além disso, que contribua para que os alunos da educação especial inclusiva possam desfrutar plenamente de um ensino de qualidade.



EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA

É comum ainda observar uma confusão no que se refere a definição de Educação Especial e Educação Inclusiva. Portanto, faz-se necessário destacar, conforme as Diretrizes do MEC, que a primeira é destinada aos alunos público alvo da Educação Especial, àqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, à medida que Educação Inclusiva engloba todos de forma ampla, àqueles que não conseguiram concluir a Educação Básica na idade esperada e por esse motivo optaram pela Educação de jovens e Adultos, com dificuldades de aprendizagem, indígenas, quilombolas, do campo e, também público alvo da educação especial, dentre outros. Deste modo, é possível constatar que o público da Educação Especial faz parte da Educação Inclusiva, contudo nem todo público da Educação Inclusiva faz parte da Educação Especial.



PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Conforme as Diretrizes Operacionais e Política Nacional da Educação, o Ministério da Educação considera público-alvo da Educação especial, alunos com:



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEE

As políticas de inclusão escolar desenvolvidas pela Divisão de Educação Especial têm como objetivo oportunizar aos estudantes da educação especial o acesso às escolas municipais com igualdade de oportunidades e equidade, promovendo ensino de qualidade para todos.

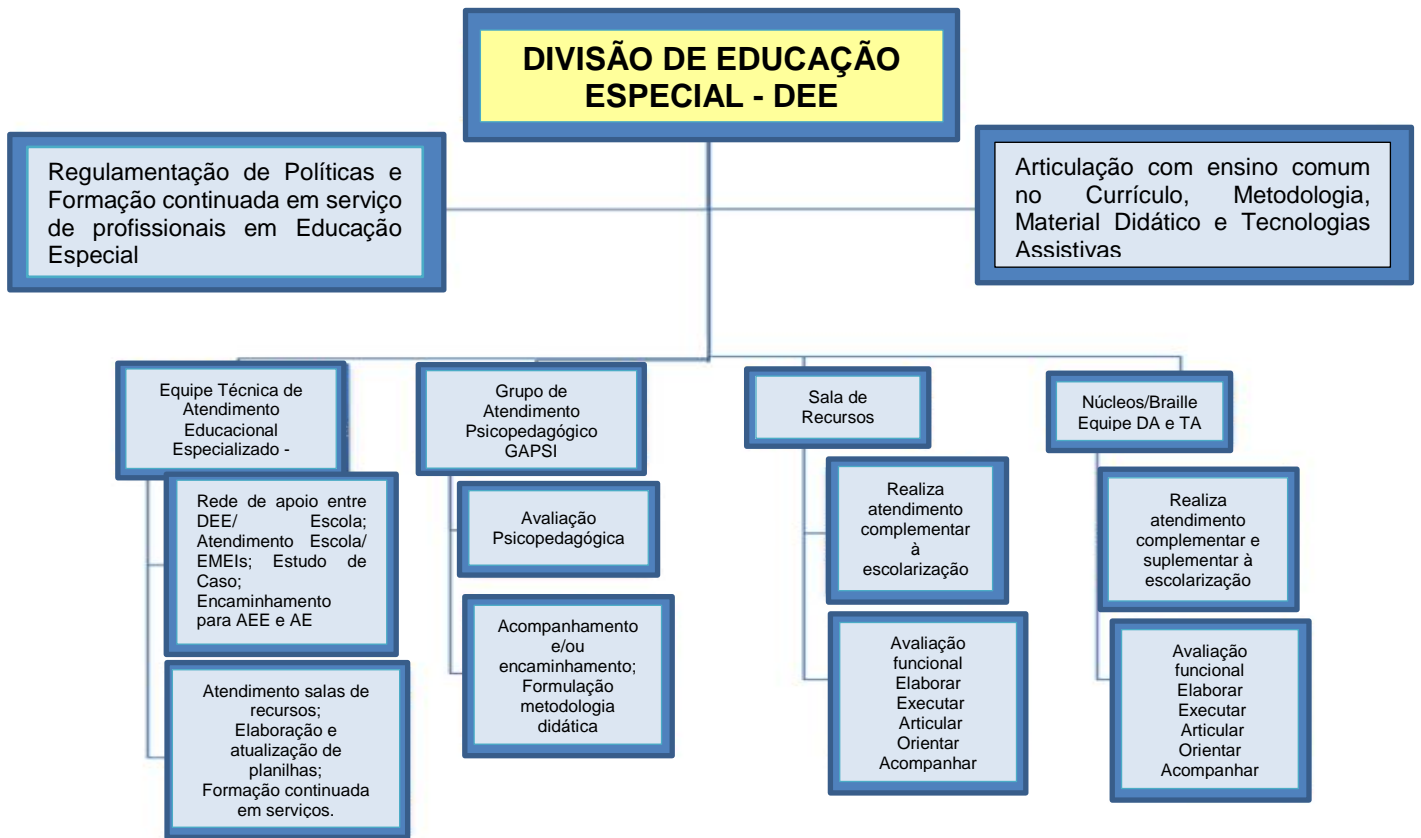
Na inclusão escolar a educação especial deixa de ser uma modalidade de educação à parte e passa a atuar como complemento, apoio e colaboração à educação inclusiva, nas escolas municipais.

Assim as políticas educacionais são desenvolvidas para complementar e suplementar a educação escolar oferecendo serviços, recursos, acessibilidade, formação continuada, professores com formação adequada e atendimento educacional especializado para atender às necessidades de cada um, isto é, a inclusão entendida para além da igualdade de oportunidades.

Como atendimento educacional especializado é disponibilizado equipe técnica de acompanhamento educacional especializado, tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), técnicos do núcleo braille, instrutor mediador, sala de recursos multifuncionais, psicopedagogos do GAPSI, auxiliar pedagógico especializado, assistente educacional inclusivo, assistente de inclusão escolar, estagiário, assistente de educação infantil.

O acompanhamento técnico-pedagógico das atividades desenvolvidas por esses professores e profissionais será de responsabilidade da equipe técnico-pedagógica da unidade de ensino, em articulação com a Divisão da Educação Especial/DEE/SEMED.

Na ausência esporádica do aluno atendido, esses profissionais darão apoio ao professor regente em sala de aula e caso o aluno seja desligado da escola, a DEE/SUPED/SEMED deverá ser comunicada imediatamente para remanejamento desses profissionais.



MATRÍCULA

A matrícula dos alunos público alvo da Educação Especial segue o seguinte fluxo:

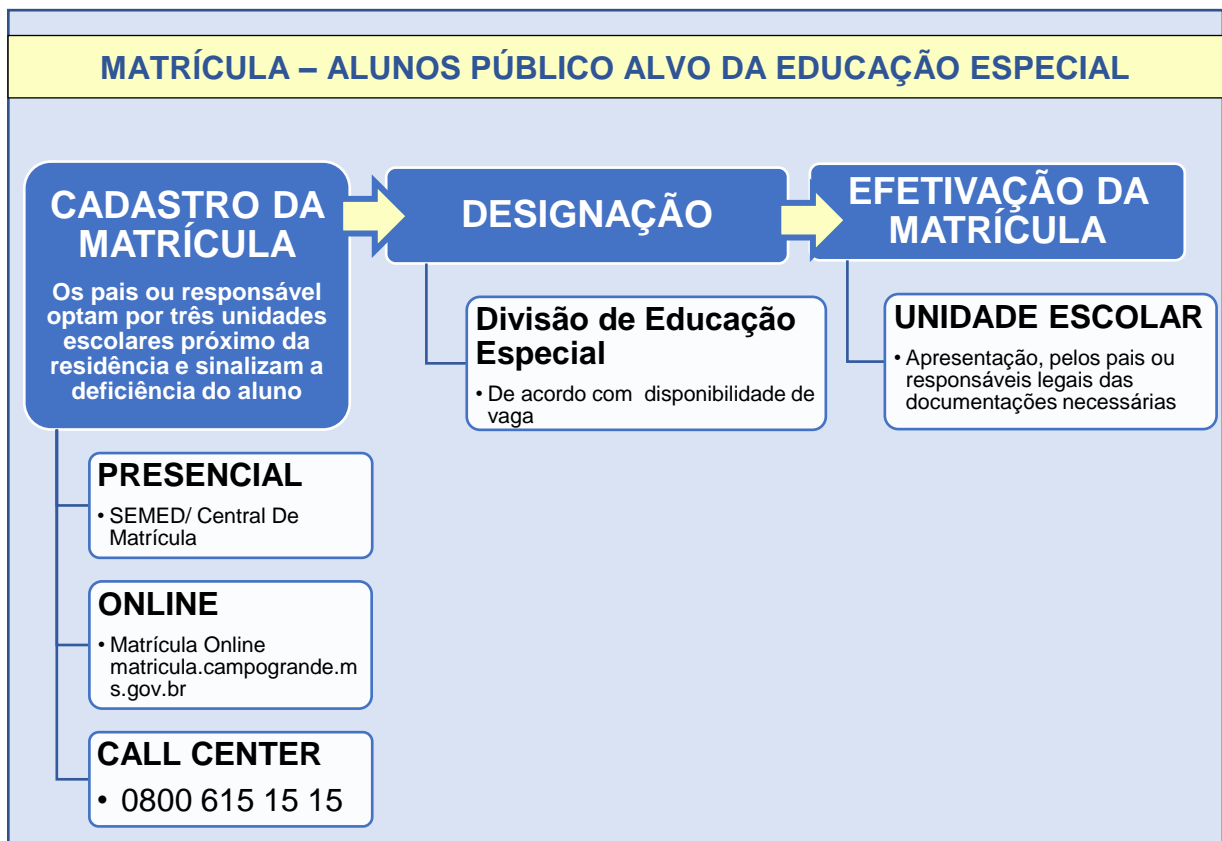


Diagrama do fluxo para efetivação da matrícula do aluno público-alvo da Educação Especial.

PÚBLICO-ALVO



DEFICIÊNCIA FÍSICA

CONCEITO

O Decreto nº 3.298 de 1999 da legislação brasileira, define o conceito de deficiência física, como:

Art. 4...: - Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

O comprometimento da função física pode ocorrer quando há falta de um membro (amputação), sua má-formação ou deformação (alterações que acometem o sistema muscular e esquelético). Ainda encontraremos alterações funcionais motoras decorrentes de lesão do Sistema Nervoso e, nesses casos, observaremos principalmente a alteração do tônus muscular (hipertonia, hipotonia, atividades tônicas reflexas, movimentos involuntários e incoordenados). As terminologias “para, mono, tetra, tri e hemi”, diz respeito à determinação da parte do corpo envolvida, significando respectivamente, “somente os membros inferiores, somente um membro,

os quatro membros, três membros ou um lado do corpo”.

O documento “Salas de Recursos Multifuncionais. Espaço do Atendimento Educacional Especializado” publicado pelo Ministério da Educação afirma que:

A deficiência física se refere ao comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso. As doenças ou lesões que afetam quaisquer desses sistemas, isoladamente ou em conjunto, podem produzir grandes limitações físicas de grau e gravidades variáveis, segundo os segmentos corporais afetados e o tipo de lesão ocorrida. (BRASIL, 2006, p. 28)

TRAÇOS INDICATIVOS

Na escola é possível encontrar alunos com diferentes diagnósticos. Para os professores será importante a informação sobre quadros progressivos ou estáveis, alterações ou não da sensibilidade tátil, térmica ou dolorosa; se existem outras complicações associadas como epilepsia ou problemas de saúde que requerem cuidados e medicações (respiratórios, cardiovasculares, etc.). Essas informações auxiliarão o profissional de apoio a conduzir seu trabalho com o aluno e orientar o professor da classe comum sobre questões específicas de cuidados.

Faz-se necessário distinguir lesões neurológicas não evolutivas, como a paralisia cerebral ou traumas medulares,

de outros quadros progressivos como distrofias musculares ou tumores que agredem o Sistema Nervoso. No que se refere a paralisia cerebral, que é uma lesão de característica não evolutiva e as limitações do aluno tendem a diminuir a partir da introdução de recursos e estimulações específicas,

[...] é necessário que os professores conheçam a diversidade e a complexidade dos diferentes tipos de deficiência física, para definir estratégias de ensino que desenvolvam o potencial do aluno. De acordo com a limitação física apresentada é necessário utilizar recursos didáticos e equipamentos especiais para a sua educação buscando viabilizar a participação do aluno nas situações prática vivenciadas no cotidiano escolar, para que o mesmo, com autonomia, possa otimizar suas potencialidades e transformar o ambiente em busca de uma melhor qualidade de vida. (BRASIL, 2006, p. 29)

Já no segundo caso, existe o aumento progressivo de incapacidades funcionais e os problemas de saúde associados poderão ser mais frequentes.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Identificar as necessidades específicas de cada aluno.
- Criar as condições adequadas à sua locomoção, comunicação, conforto e segurança.
- Fazer uso da Tecnologia Assistiva para direcionar à vida

escolar do educando, tais como: Comunicação Aumentativa e Alternativa para os alunos com dificuldades de fala e de escrita; Adequação dos materiais didático pedagógicos às necessidades dos educandos, tais como engrossadores de lápis, quadro magnético com letras com ímã fixado, tesouras adaptadas, entre outros; Adequação de recursos da informática (teclado, mouse, ponteira de cabeça, programas especiais, acionadores, entre outros); adequações de mobiliário escolar, conforme especificações de especialistas na área: mesas, cadeiras, quadro, entre outros, bem como os recursos de auxílio à mobilidade: cadeiras de rodas, andadores, entre outros.

ENCAMINHAMENTO

Ao identificar características de Deficiência Física em um aluno, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de atendimento educacional especializado da unidade escolar.



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

CONCEITO

Segundo DSM-5 caracteriza-se por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência.

Níveis de suporte

CID 10	ESPECIFICAÇÃO
F 70	Deficiência mental leve
F 71	Deficiência mental moderado
F 72	Deficiência mental grave
F 73	Deficiência mental profundo
F 78	Deficiência mental
F 79	Deficiência mental não especificado

Outras Deficiências associadas à Deficiência Intelectual

1. Síndrome de Down;
2. Síndrome do X-Frágil;
3. Síndrome do Cri du chat (miado do gato);
4. Síndrome de Prader-Willi;
5. Síndrome de Angelman;
6. Erros Inatos de Metabolismo (Fenilcetonúria, Hipotireoidismo congênito, etc).

TRAÇOS INDICATIVOS

- Dificuldade em desenvolver a fala;
- Dificuldade em identificar letras ou números;
- Baixa capacidade de compreensão;
- Pouco interesse pelos colegas ou Professores;
- Capacidade cognitiva menor que idade cronológica;
- Dificuldade em se adaptar aos ambientes;
- Aluno esquece o que já havia aprendido;
- Dificuldade na coordenação motora;

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Brincadeiras adaptadas, a exemplo do uso de blocos de montar, jogo da memória, quebra-cabeça, caça-palavras e pinturas, ajudam a estimular a coordenação motora, criatividade, raciocínio, concentração e outros sistemas sensoriais. Uso da comunicação alternativa no processo de alfabetização da criança.

- Objetos como tintas, fita crepe, carrinhos, carimbos e massinha são excelentes para o estímulo da coordenação viso-motora. Além disso, tais itens aprimoram as habilidades de preensão;
- O uso de instrumentos ou brinquedos do interesse da criança é importante para estimular a categorização, o agrupamento, a classificação, a ordenação, as noções de conjunto e quantidade;
- Os professores também podem optar por objetos reais e que fazem parte do dia a dia do pequeno. Isso é ideal para o aumento de percepções e compreensão de medidas, além de desenvolver suas variações de maneira eficaz, valorizando os registros por meio de desenho para posteriormente atribuir significado numérico;
- Os encartes de revistas são indicados para que os pequenos possam brincar com quebra-cabeças. Isso também possibilita percepções de posições no espaço;
- Brinquedos que tendem a incentivar a leitura, a associação de palavras e dos objetos são ótimas opções de desenvolvimento da criança com deficiência intelectual;
- A utilização do Geoplano para o aprimoramento de aspectos de percepção costuma ser eficazes. Além disso, ele ajuda na elaboração, no espaço, nas formas, medidas e reprodução de imagens;
- Personagens que compõem o universo infantil contam como verdadeiros auxílios no desenvolvimento dos pequenos, pois eles despertam interesse na criança. Esse contato faz com que ela desenhe, crie e construa tanto o seu silabário quanto os jogos temáticos. Isso é responsável por induzir a alfabetização.

ENCAMINHAMENTO

Ao identificar características de Deficiência Intelectual em um aluno, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de atendimento educacional especializado da unidade escolar.



DEFICIÊNCIA AUDITIVA

CONCEITO

Do ponto de vista clínico, o que difere surdez de deficiência auditiva (DA) é a profundidade da perda auditiva. As pessoas que têm perda profunda, e não escutam nada, são surdas. Já as que sofreram uma perda leve ou moderada, e têm parte da audição, são consideradas deficientes auditivas (DA). Assim, deficiente auditivo é aquele que tem algum grau de perda auditiva mesmo que, em algum momento, tal perda se torne total. Na maioria dos casos, a pessoa já aprendeu a se comunicar por meio da linguagem oral e escutou os sons em algum momento. O surdo, por sua vez, tem total ausência de audição.

Porém, levar em conta só a perspectiva clínica não é suficiente, já que a diferença na nomenclatura também tem um componente cultural importante: a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS.

A surdez pode ser classificada de acordo com o nível da perda auditiva.

Níveis de suporte

Nível 1 — Leve

A surdez pode ser classificada de acordo com o nível da perda auditiva. Ela é considerada leve quando a pessoa só consegue detectar sons que estão entre a faixa de 25 a 40 decibéis.

Nível 2 — Moderado

Já a surdez moderada é a que o indivíduo tem como som mais suave e perceptível o que está entre 40 e 70 decibéis.

Nível 3 — Severo

A surdez severa, por sua vez, faz com que a pessoa só consiga ouvir sons que estão na faixa entre 70 e 90 decibéis.

Nível 4 — Profundo

O indivíduo que possui uma perda auditiva profunda só pode ouvir sons acima de 90 decibéis.

TRAÇOS INDICATIVOS

- Dificuldade de entender falas;
- Dificuldade em identificar a fonte de sons;
- Aparelhos com volumes altos;
- Sons do cotidiano sumindo;
- Dificuldade de falar no telefone;
- Falar alto;
- Desconforto ou pressão no ouvido;

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Colocar o aluno surdo para sentar nas primeiras fileiras da sala de aula;
- Ao escrever no quadro, procure não falar ao mesmo tempo, pois o surdo ou presta atenção no quadro ou presta atenção no intérprete.
- Falar de frente para o aluno, olhado para o mesmo, com calma e mostrando interesse;
- Considere que organizar uma aula utilizando recursos visuais torna o conteúdo mais acessível à

compreensão do surdo, já que faz uso da memória visual.

ENCAMINHAMENTO

Ao identificar que o aluno tem dificuldade na fala ou na audição, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de Atendimento Educacional Especializado da unidade escolar, para que a mesma faça as devidas orientações ou encaminhamentos necessários.



DEFICIÊNCIA VISUAL

CONCEITO

A visão é um dos principais meios de observar o mundo que nos rodeia é por dela que realizamos leitura, sabemos as cores, a distância, e realizamos comparações de objetos. Quando há algum problema visual, e o uso de óculos corrige a visão, este estudante não é deficiente visual. No entanto, a cegueira, baixa visão e visão monocular é deficiência visual. Vamos conhecer cada uma delas.

A deficiência visual é definida em:

Baixa visão: A baixa visão é uma condição em que a visão de uma pessoa é prejudicada, mas não a ponto de ser considerada cegueira total. Mesmo com a melhor correção ótica a visão não melhora.

Cegueira: A cegueira, por outro lado, é uma condição em que uma pessoa tem 0,05 (5%) no melhor olho, com a melhor correção óptica chamamos isso de cegueira legal – pelo Decreto nº 5.296 (2004).

Visão monocular: Cegueira em um dos olhos. LEI Nº 14.126/2021

Nota: É importante ressaltar que é o médico oftalmologista que define o laudo se o estudante é deficiente visual ou não. Aos profissionais da educação, cabe alertar aos pais ou responsáveis para o encaminhamento médico.

TRAÇOS INDICATIVOS DE POSSÍVEIS PROBLEMAS VISUAIS

- Lacrimejamento
- Olho vermelho
- Secreção
- Fotofobia (sensibilidade excessiva à luz)
- Dores de cabeça
- Inclinação da cabeça
- Aperta ou arregala os olhos para enxergar melhor
- Dificuldade de copiar a matéria, ler, desenhar.
- Tombos frequentes

TRAÇOS INDICATIVOS DE BAIXA VISÃO

Os traços indicativos da baixa visão incluem dificuldade em ler, escrever,

reconhecer rostos, ver objetos à distância, e outros.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Aproximação da lousa
- Fonte ampliada (livros ou materiais com fontes maiores que usados nos livros convencionais): O técnico escolar pode ajudar a escolher a fonte de leitura adequada e fornecer orientações para crianças que já possuem laudo.
- Utilização de prancha inclina, caso necessite.

TRAÇOS INDICATIVOS DE CEGUEIRA

Já os traços indicativos da cegueira incluem incapacidade de ver objetos, luzes, cores e outros.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Fornecer materiais de leitura em formatos acessíveis, como Braille ou áudio.
- Ofertar profissional de apoio, para auxiliar os alunos a desenvolver habilidades de leitura e escrita.
- Direcionar os alunos para os técnicos da DEE-NPBTA/SEMED para questões de avaliação funcional pedagógica da visão, sempre que o aluno tiver um laudo.

ENCAMINHAMENTO

O estudante com laudo, o professor regente e o profissional de apoio receberão instruções e orientações por parte da equipe técnica educacional especializada (DEE-NPBTA-ETAEE) para o direcionamento pedagógico do aluno de acordo com suas especificidades.



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

CONCEITO

Segundo o DSM-5 — Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais — o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos.

Níveis de suporte

Nível 1 — Leve

As pessoas com nível leve de autismo, em relação à interação e comunicação social, apresentam prejuízos, mas não necessitam de tanto suporte. Têm dificuldade nas interações sociais, respostas atípicas e pouco interesse em se relacionar com o outro.

Em relação ao comportamento, apresenta dificuldade para trocar de atividade, independência limitada para autocuidado, organização e planejamento.

Nível 2 — Moderado

As pessoas com nível moderado de autismo, em relação à interação e comunicação social, necessitam de suporte substancial, apresentando déficits na conversação e dificuldades

nas interações sociais, as quais, muitas vezes, precisam ser mediadas.

Em relação ao comportamento podem apresentar dificuldade em mudar de ambientes, desviar o foco ou a atenção, necessitando suporte em muitos momentos.

Nível 3 — Severo

As pessoas com nível severo de autismo, em relação à interação e comunicação social, necessitam de muito suporte, pois apresentam prejuízos graves nas interações sociais e pouca resposta a aberturas sociais.

Em relação ao comportamento, apresentam dificuldade extrema com mudanças e necessitam suporte muito substancial para realizar as tarefas do dia a dia, incluindo as de autocuidado e higiene pessoal.

TRAÇOS INDICATIVOS

Principais estereotipias em autistas

Existem diversas estereotipias que podem fazer parte da vida da pessoa com autismo. Algumas das mais comuns são:

- Agitar as mãos;

- Movimento pendular do corpo para frente e para trás;
- Bater os pés;
- Girar objetos ou o próprio corpo;
- Ecolalia, repetições de sons;
- Anda com as pontas dos pés;
- Ambulação de um lado para o outro aparentemente sem sentido ou propósito;

DICAS DE MEDIAÇÕES

- O aluno deverá ser informado sobre o que se espera dele;
- Utilizar apoio visual;
- Verificar se o aluno apresenta pré-requisitos para a realização da atividade;
- Empregar procedimentos de ajuda, até que a criança consiga realizar sozinha a atividade proposta;

Rotina

- Deverá ser contemplada no primeiro momento da aula;
- Espaço de trabalho delimitado e definido inclusive tempo livre;
- Utilização de esquemas reforçadores;
- Diminui ansiedade e comportamentos disruptivos;
- Trabalhe com antecipação;

- Atividades mais complexas em pequenas etapas, tantas quantas forem necessárias;

ENCAMINHAMENTO

Ao identificar características do Transtorno do Espectro Autista em um aluno, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de atendimento educacional especializado da unidade escolar.



ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

CONCEITO

Pessoas com altas habilidades ou superdotação são aquelas que apresentam desempenho e/ou potencial elevado em qualquer área de domínio, isoladas ou combinadas, na criatividade e no envolvimento com a tarefa, podendo tais habilidades manifestar-se ao longo da vida.

Nesse sentido, as altas habilidades ou superdotação são evidências comportamentais demonstradas em diferentes contextos e situações da vida cotidiana. Na escola é evidenciada por meio de alguns indicadores que demonstrem um elevado padrão de desempenho em habilidades e competências nos diferentes campos do conhecimento. As altas habilidades ou superdotação podem ser evidenciadas, ou não, na escola, considerando-se critérios comportamentais combinados: habilidades acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade.

Como foi esclarecido com relação ao conceito de altas habilidades/

superdotação, o sujeito superdotado pode apresentar altas habilidades em determinadas áreas do conhecimento humano, e é um mito acreditar-se que o aluno superdotado é bom em todas as áreas do conhecimento.

TRAÇOS INDICATIVOS

Alto grau de curiosidade; Boa memória; Atenção concentrada; Persistência; Independência e autonomia; Interesses por áreas e tópicos diversos; Facilidade de aprendizagem; Criatividade e imaginação; Iniciativa; Liderança; Vocabulário avançado para sua idade; Cronologia; Riqueza de expressão verbal (elaboração e fluência de ideias); Habilidade para considerar pontos de vistas de outras pessoas; Facilidade para interagir com crianças mais velhas ou com adultos; Habilidade para lidar com ideias abstratas; Habilidade para perceber discrepâncias entre ideias e pontos de vista; Interesse por livros e outras fontes de conhecimento; Alto nível de energia; Preferência por situações/objetos novos; Senso de

humor; Originalidade para resolver problemas; Maturidade de julgamento; Habilidade em lidar com problemas.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Inicie o processo de identificação observando diretamente o comportamento e o desempenho do aluno que se destaca em situações reais. Note se ele apresenta as características mencionadas anteriormente;
- Converse com os pais e verifique a percepção deles sobre essa criança, se houve precocidade no desenvolvimento geral e se ela se envolve com atividades nas quais se destaca quando está em casa.
- Fale com outros professores que trabalham ou já trabalharam com esse aluno, para checar se eles também perceberam suas potencialidades.
- Avalie seu desempenho e sua criatividade em comparação aos demais. Notando superioridade, verifique se é capaz de responder a questões/exercícios um pouco mais avançados, com necessidade de pouca ou nenhuma explicação;

- Saiba reconhecer o potencial de cada aluno;
- Auxiliar na inclusão dos alunos;
- Valorizar capacidades e potencialidades;
- Buscar e produzir materiais originais e inovadores que estimulem os conhecimentos dos alunos;
- Proporcionar problemas desafiadores e interessantes;
- Incentivar e proporcionar novas experiências de aprendizagem;
- Buscar alternativas extraclasse;
- Levar o estudante pensar, sentir e agir em sua(s) área(s) de interesse(s);
- Trabalhar temas relevantes ao seu interesse; e
- Utilizar diferentes formas no processo de ensino-aprendizagem.

ENCAMINHAMENTO

Ao identificar características de altas habilidades ou superdotação em um aluno, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de atendimento educacional especializado da unidade escolar.

ATENDIMENTOS



SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

CONCEITO

A Sala de Recursos Multifuncionais - SRM é um ambiente com equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), cujo trabalho é realizado por professores especializados para complementar ou suplementar a formação dos alunos da educação especial matriculados no ensino regular, no turno inverso da escolarização. Portanto, a frequência na sala está condicionada à matrícula e à frequência no ensino regular; e ao encaminhamento expedido pela equipe da Divisão da Educação Especial/DEE/SEMED.

O funcionamento da sala é realizado de acordo com a demanda do alunado, com grupos constituídos de, no máximo, 6 alunos ou individualmente quando necessário. A composição dos grupos e a frequência semanal dos alunos serão definidas em conformidade às necessidades dos alunos.

TRAÇOS INDICATIVOS

Ser aluno público alvo da Educação Especial, ou seja, aqueles alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- É de responsabilidade da unidade de ensino a previsão e provimento da sala de recursos multifuncionais e a guarda, manutenção e aquisição de material de consumo;
- O professor de sala de recursos multifuncionais tem como função de complementar e suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades educacionais específicas dos estudantes público alvo da educação especial;
- Dentre as atribuições do professor estão: elaborar, executar e avaliar o plano de atendimento educacional do estudante; definir o cronograma e as atividades do atendimento; organizar estratégias pedagógicas e identificar e produzir recursos

acessíveis; acompanhar a funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e demais ambientes escolares; articular com os professores das classes comuns, nas diferentes etapas e modalidades de ensino; e orientar os professores do ensino regular e às famílias sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.

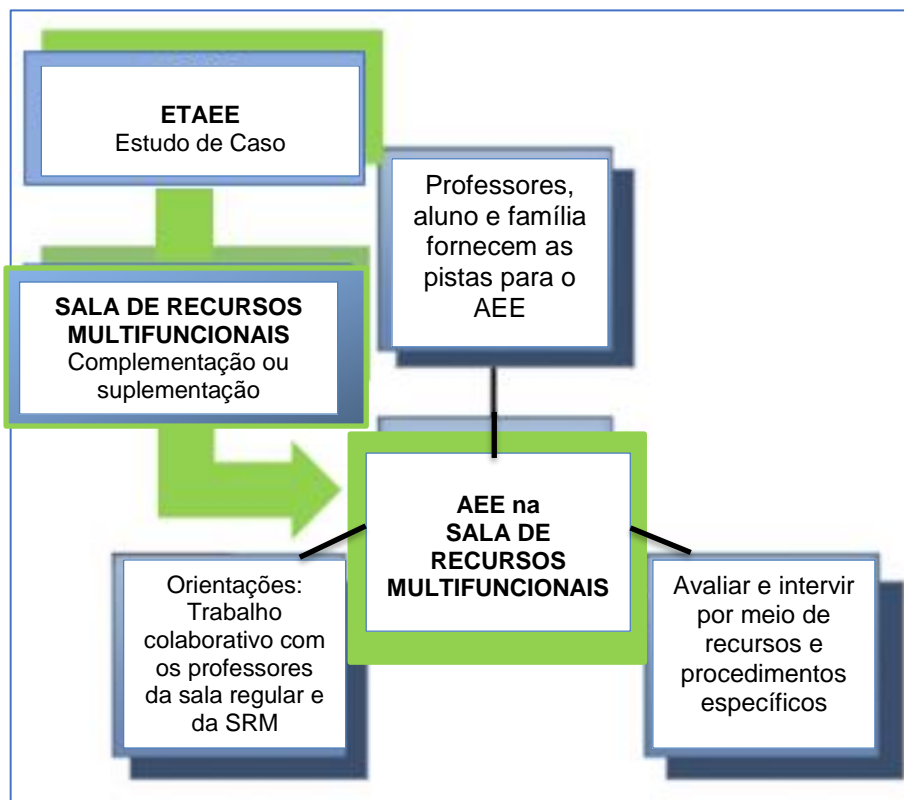
ENCAMINHAMENTO

Após a efetivação da matrícula do aluno público alvo da Educação Especial, a Equipe Técnica de

Acompanhamento Educacional Especializado - ETAEE realizará o estudo de caso e, por conseguinte encaminhará para a SRM junto ao Termo de Compromisso e Autorização do Atendimento.

A periodicidade do atendimento será definida pelo professor da SRM e dependerá do nível de suporte necessário para cada aluno.

Em caso de não ter SRM na unidade de ensino onde o aluno estuda, esse será encaminhado pela ETAEE para a unidade escolar mais próxima que tenha SRM. No Anexo A, deste documento, encontra-se a relação das escolas municipais que possuem SRM.



Funcionamento da Sala de Recursos Multifuncionais



GRUPO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

CONCEITO

O Grupo de Atendimento Psicopedagógico – GAPSI, tem como objetivo intervir para a recuperação da aprendizagem dos alunos com dificuldades e/ou transtornos de aprendizagem, desde que comprovado, por meio de avaliação psicopedagógica. É oferecido atendimento psicopedagógico em 17 escolas-polo na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS.

De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-5), esses transtornos de aprendizagem podem ser classificados como leves, moderados ou graves, que está relacionado a dificuldade de aprendizagem ou de outras habilidades que podem ser desenvolvidas no meio acadêmico.

As dificuldades podem aparecer em um ou mais campos. Como na leitura, escrita e cálculos matemáticos. São transtornos que causam discrepâncias entre o potencial e os níveis reais de desempenho acadêmico, assim como

as previsões das habilidades intelectuais da pessoa. Os transtornos de aprendizagem envolvem deficiências ou dificuldades na concentração, atenção, linguagem ou processamento visual de informações.

TRAÇOS INDICATIVOS

Alunos, que apresentam dificuldades de aprendizagem ou Transtornos específico do desenvolvimento humano como:

- **Dislexia** – caracterizada pela dificuldade de leitura e escrita;
- **Disgrafia** – dificuldade na escrita erros ortográficos, traçados ilegíveis das letras, omitir ou inverter letras;
- **Discalculia** – dificuldade de aprendizagem relacionada à matemática;
- **Disortografia** – dificuldade na escrita erros ortográficos, omissão ou acréscimo das letras;
- **TDHA** – Transtorno do déficit atenção com hiperatividade que apresentam prejuízo cognitivo, ou seja, com dificuldade de

aprendizagem. Os estudantes que apresentam outros transtornos que não estão relacionados a deficiência também podem receber atendimento se apresentarem dificuldades acadêmicas.

- Fazer com que o aluno saiba que estamos interessados em ajudá-lo, dialogar sobre as suas necessidades e incentivar a comunicação.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Sentar-se na frente, perto do professor e longe das distrações;
- Limitar as distrações visuais;
- Reduzir o nível de ruídos quando necessária concentração;
- Comunicação telefônica frequente com os pais (lembre-se de compartilhar as conquistas positivas e as preocupações);
- Encontros mais frequentes com os pais para construir uma equipe de trabalho;

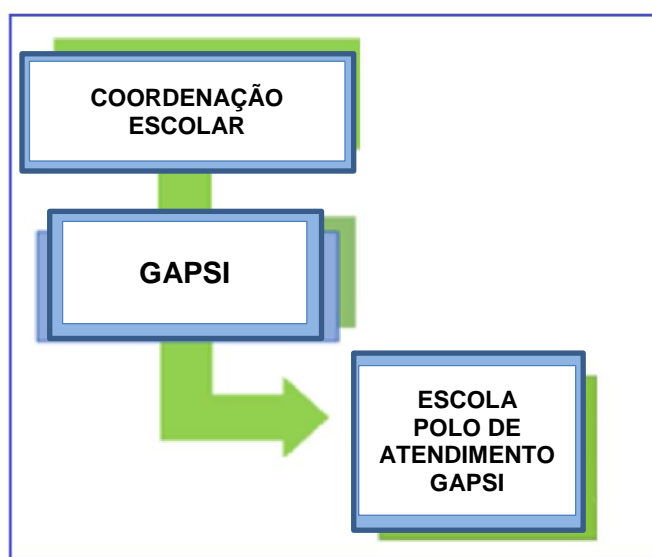
ENCAMINHAMENTO

Para iniciar o atendimento psicopedagógico a coordenação escolar deverá preencher o formulário específico e encaminhá-lo ao setor do Gapsi, por meio do endereço eletrônico:

gapsisemed2022@gmail.com

A técnica do Gapsi realizará a triagem das fichas e encaminhará para o polo de atendimento dessa região.

A relação das escolas polo de atendimento do GAPSI com as escolas atendidas, encontra-se no Anexo B deste documento.



Funcionamento do Grupo de Atendimento Psicopedagógico



ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR

CONCEITO

O atendimento escolar domiciliar é o acompanhamento pedagógico, atribuído aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, que necessitam de afastamento das aulas regulares no âmbito da instituição de ensino.

TRAÇOS INDICATIVOS

Alunos que apresentarem afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento da atividade escolar.

DICAS DE MEDIAÇÕES

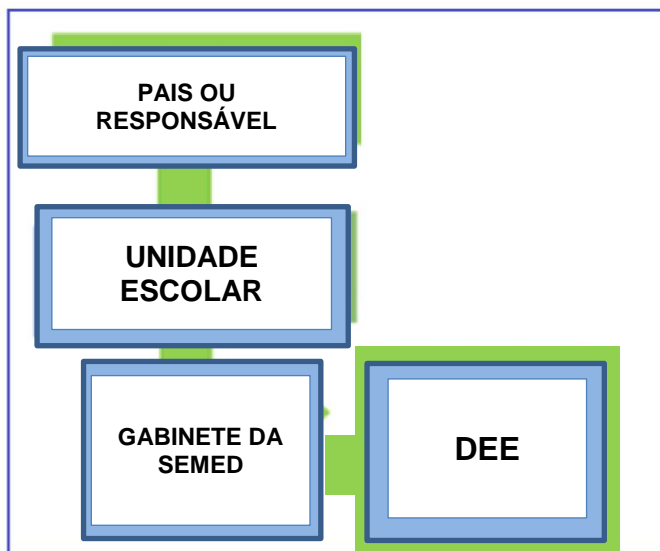
- Os pais ou responsável deverá requerer, na unidade escolar que o aluno está matriculado, o atendimento escolar domiciliar por meio a apresentação do atestado médico e no prazo de cinco dias a contar do início do afastamento;

- É de responsabilidade do pai ou responsável, que apresentar o atestado médico com prazo superior a cinco dias e duração de até 45 dias, retirar e devolver as atividades desenvolvidas neste período, assegurando o direito do aluno; No caso da apresentação de atestado médico com prazo superior a 45 dias, o aluno poderá obter o benefício do atendimento escolar domiciliar, por meio de professor habilitado ou recebimento das atividades desenvolvidas correspondente ao período do atestado médico.

ENCAMINHAMENTO

Assim que os pais ou responsável requerer o atendimento para unidade escolar, essa encaminhará uma Comunicação Interna ao gabinete da Secretaria Municipal de Educação, que encaminhará a DEE.

Cabe ressaltar que comunicação interna deverá conter o requerimento do atendimento assinado pelos pais ou responsável juntamente com o atestado médico, para fins de comprovação da solicitação.



Funcionamento do Atendimento Escolar Domiciliar

RECURSOS



TECNOLOGIA ASSISTIVA

CONCEITO

Segundo Sartoretto (2010), a Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento e de atuação que desenvolve serviços, recursos e estratégias que auxiliam na resolução de dificuldades funcionais das pessoas com deficiência na realização de suas tarefas.

Os recursos podem ser considerados ajudas, apoio e também meios utilizados para alcançar um determinado objetivo; são ações, práticas educacionais ou material didático projetado para propiciar a participação autônoma do aluno com deficiência no seu percurso escolar. Quando nos referimos aos recursos de acessibilidade na escola, estamos falando em TA aplicada a educação, sob a forma de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A área da TA que se destina especificamente a ampliação de habilidades de comunicação é denominada de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), que é

destinada a pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade em falar e/ou escrever. A CAA possibilita a construção de novos canais de comunicação, através da valorização de todas as formas expressivas já existentes na pessoa com dificuldade de comunicação, gestos, sons, expressões faciais e corporais devem ser identificados e utilizados para manifestar desejos, necessidades, opiniões, posicionamentos e outras expressões utilizadas no cotidiano.

TRAÇOS INDICATIVOS

- Alunos com paralisia cerebral e sem comunicação;
- Surdocegos;
- Transtorno do espectro autista;
- Deficiência múltipla;
- Deficiência intelectual;
- Dificuldades na fala;
- Mobilidade reduzida;
- Auto-cuidado; e
- Postural.

DICAS DE MEDIAÇÕES

- Cartões de comunicação;
- Pranchas de comunicação;
- Pranchas alfabéticas e de palavras;
- Vocalizadores;
- Lápis ou canetas engrossados;
- Alfabeto móvel e números móveis;
- Máquina de Braille;
- Computadores / software;
- Teclado convencional e órtese moldável;
- Teclado virtual;

- Teclado coberto por uma colmeia de acrílico transparente; e
- Mouse especial.

ENCAMINHAMENTO

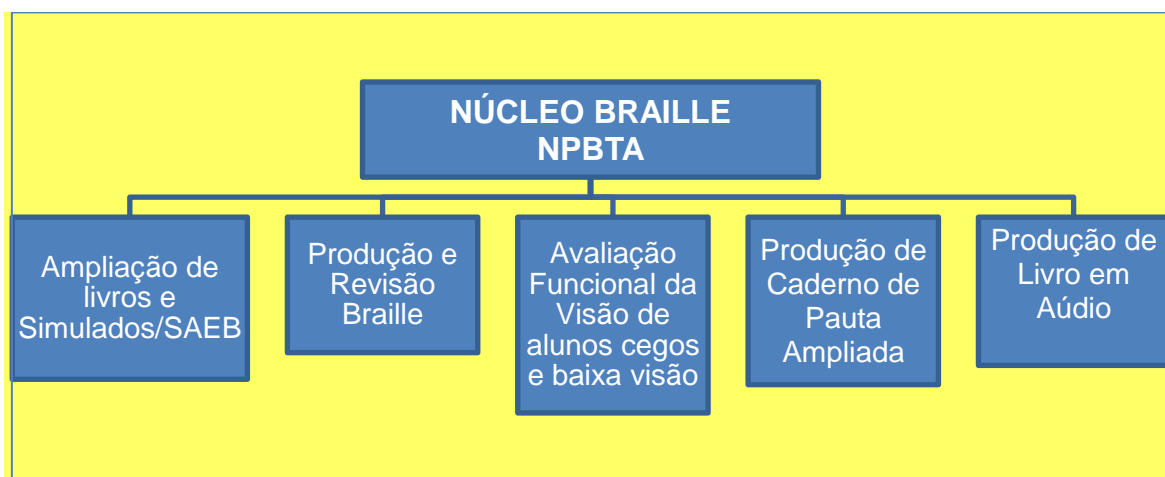
Ao identificar a necessidade da utilização da tecnologia assistiva por um aluno, a equipe pedagógica da escola deverá fazer o encaminhamento à equipe técnica de atendimento educacional especializado da unidade escolar.



NÚCLEO DE PRODUÇÃO BRAILLE E TIPOS AMPLIADOS

O Núcleo de Produção Braille e Tipos Ampliados – NPBTA, constitui-se em um Centro de Referência da Reme na área da deficiência visual, que tem como objetivo garantir e proporcionar ao educando com deficiência visual as condições adequadas para o desenvolvimento pleno de suas atividades. Para tanto, utiliza-se de equipamentos, tecnologias e recursos humanos especializados.

Nesse sentido, o NPBTA tem função precípua de oferecer suporte técnico, tem por objetivo primeiro, garantir às pessoas cegas e às de visão subnormal o acesso ao conteúdo programático desenvolvido na escola de ensino regular, bem assim o acesso a literatura, à pesquisa e à cultura, por meio da produção de tipos ampliado.



Funções do Núcleo de Produção Braille e Tipos Ampliados

INSTRUMENTOS

Entende-se por instrumento documentos de mediação que permitem acesso ao maior número de informações para potencializar novas formas de pensamento e propiciar a construção compartilhada de conhecimento.

Nesse sentido, a DEE faz uso de diversos instrumentos, tais como: Estudo de Caso – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ANEXO C); Sondagem – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ANEXO D); Plano Educacional Individualizado – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ANEXO E); Registro TEA (ANEXO F); Requerimento atendimento escolar domiciliar (ANEXO G), entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. DECRETO nº 3.298/1999. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em www.81.dataprev.gov.br/sislex/paginas/23/1999/3298.htm.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012.

_____. Portaria Conjunta nº 21, de 25 de novembro de 2020. Protocolo para diagnóstico Etiológico da Deficiência Intelectual. Brasília, DF: 2020.

CAMPO GRANDE, MS. Secretaria Municipal de Educação. Resolução SEMED N.188, 5 de novembro de 2018. Dispõe sobre a inclusão do aluno público-alvo da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS. Campo Grande, MS: Diário Oficial de Campo Grande, 2018.

_____. Conselho Municipal de Educação. Deliberação CME/CG/MS N. 2.984, de 12 de setembro de 2023. Dispõe sobre a educação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, em todas as etapas e modalidades da educação básica, para o sistema municipal de ensino. Campo Grande, MS: Diário Oficial de Campo Grande, 2023.

CARVALHO, Regina de Salles. NEWTON, Kara-José e SAMPAIO, Marcos Wilson. Entendendo a baixa visão: orientação aos professores. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de educação Especial, 2000.

COSTA, Jane de Almeida. Aluno com baixa visão: Enfoques pedagógicos. Campo Grande, MS: ABEDEV,2000.

DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico] : revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed,2014.

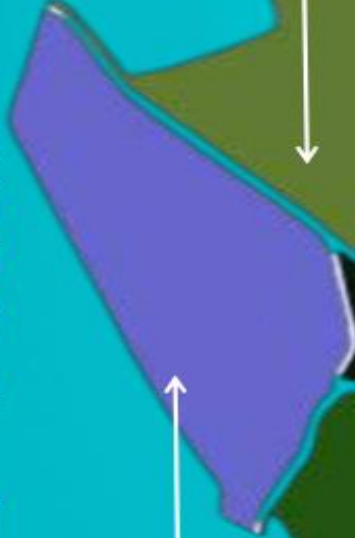
DOMINGUES, Celma dos Anjos. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial/Universidade Federal do Ceará, vol. 3, 2000.

SARTORETTO, Mara Lúcia. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010

ANEXOS

CAMPO GRANDE - POLOS

SEGREDO - POLO 6



PROSA - POLO 3



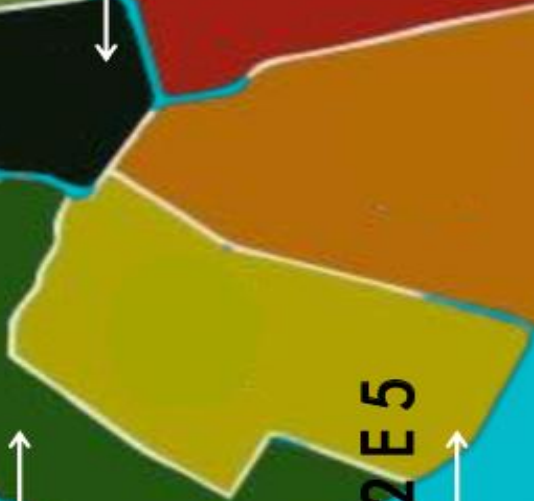
IMBIRUSSU - POLO 1



CENTRO - POLO 3



LAGOA - POLO 2 E 5



BANDEIRA - POLO 3



ANHANDÚZINHO - POLO 2 E 4



ANEXO A – RELAÇÃO DE ESCOLAS COM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

RELAÇÃO DE ESCOLAS COM SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS		
REGIÃO	ESCOLA	RAMAL 2020
ANHANDUÍZINHO	Abel Freire de Aragão Rua Ana Luiza de Souza, 1.201 Bairro Universitário CEP: 79070-140 em.abel@semed.campogrande.ms.gov.br	4000 4001
ANHANDUÍZINHO	Domingos Gonçalves Gomes Rua Barão de Limeira, 599 Bairro Universitário CEP: 79070-150 em.domingos@semed.campogrande.ms.gov.br domingosgoncalvesgomes@yahoo.com.br	4018 4019
ANHANDUÍZINHO	Dr. Plínio Barbosa Martins Rua São Pio de Pietrelcina, 430 Bairro Jardim das Macaúbas CEP: 79073-090 em.pliniobarbosa@semed.campogrande.ms.gov.br em.pliniobarbosa@hotmail.com	4022 4023
ANHANDUÍZINHO	Elízio Ramirez Vieira Rua Antônio Moisés de Farias, 378 Bairro Jardim do Pênfigo CEP: 79077-014 em.elizioramirez@semed.campogrande.ms.gov.br	4026 4027
ANHANDUÍZINHO	Gov. Harry Amorim Costa Rua Airtton Bachi de Araújo, 293 Bairro Guanandi CEP: 79086-040 em.harryamorin@semed.campogrande.ms.gov.br	4036 4037
ANHANDUÍZINHO	Irene Szukala Rua Iemanjá, 1.025 Bairro Jardim Aero Rancho CEP: 79083-530 em.ireneszukala@semed.campogrande.ms.gov.br	4040 4041
ANHANDUÍZINHO	Pe. José Valentim Rua das Violetas, 538 Bairro Jockey Club CEP: 79080-580 em.josevalentin@semed.campogrande.ms.gov.br	4075
ANHANDUÍZINHO	Pe. Tomaz Ghirardelli Rua Lúcia dos Santos, 506 Bairro Dom Antonio Barbosa CEP: 79075-210 em.tomazghirardelli@semed.campogrande.ms.gov.br ghirardelli2012@hotmail.com	4076 4077
ANHANDUÍZINHO	Prof. Luiz Cavallon Rua Ana Luiza de Souza, 2.414 Bairro Jardim Botafogo CEP: 79070-140 em.luizcavallon@semed.campogrande.ms.gov.br	4105 4106

ANHANDUÍZINHO	Prof. Plínio Mendes dos Santos (1 SRM de Surdez) Rua Barra Mansa, 327 .Bairro Guanandi CEP: 79086-390 em.pliniomendes@semed.campogrande.ms.gov.br	41134114
ANHANDUÍZINHO	Prof. Wilson Taveira Rosalino Rua Tokuei Nakao, 1.020 Bairro Aero Rancho III CEP: 79084-130 em.wilsontaveira@semed.campogrande.ms.gov.br	4119 4120
	Extensão III Rua Tokuei Nakao, s/n Bairro Aero Rancho III CEP: 79084-130	
ANHANDUÍZINHO	Profª. Adair de Oliveira Rua Dona Carlota, 94 Bairro Vila Piratininga CEP: 79081-170 em.adair@semed.campogrande.ms.gov.br	4121 4122
ANHANDUÍZINHO	Professora Ana Lucia de Oliveira Batista Rua Perciliana Barbosa Ferreira, 540 Bairro Jardim Paulo Coelho Machado CEP: 79072-430 em.analucia@semed.campogrande.ms.gov.br	4123 4124
ANHANDUÍZINHO	Profª. Arlene Marques Almeida Rua Catiguá, 694. Bairro Jardim Canguru CEP: 79072-269 em.arlene@semed.campogrande.ms.gov.br	4125 4126
ANHANDUÍZINHO	Profª. Brígida Ferraz Fóss Rua Brigadeiro Machado, 1.271 Bairro Vila Jacy CEP: 79006-610 em.brigida@semed.campogrande.ms.gov.br	4127 4128 4129
ANHANDUÍZINHO	Profª. Iracema de Souza Mendonça Rua Belmira Pereira de Souza, 490. Bairro Universitário CEP: 79071-050 em.iracemamendonca@semed.campogrande.ms.gov.br	4142 4143
ANHANDUÍZINHO	Profª. Leire Pimentel de Carvalho Correa Rua Mestre Estanislau Pannatier, 557 Bairro Colibri II CEP: 79071-010 em.leirepimentel@semed.campogrande.ms.gov.br	4146 4147
ANHANDUÍZINHO	Profª. Lenita de Sena Nachif Rua Enchova, 305 Jardim Centro-Oeste CEP: 79073-170 em.lenita@semed.campogrande.ms.gov.br	4148 4149
ANHANDUÍZINHO	Profª. Maria Lúcia Passarelli Rua Charlotte, 2.001 Bairro Aero Rancho CEP: 79083-610 em.passarelli@semed.campogrande.ms.gov.br	41504151
ANHANDUÍZINHO	Professora Maria Regina de Vasconcelos Galvão Rua José Pedrossian, 1.270 Bairro Jardim Centro Oeste CEP: 79072-618 mariaeginavasconcelosgalvao@gmail.com	4152 4179

ANHANDUÍZINHO	Profª. Marina Couto Fortes Rua Pirituba, 718 Bairro Guanandi CEP: 79086-430 em.marinacouto@semed.campogrande.ms.gov.br	4155
ANHANDUÍZINHO	Rafaela Abrão Rua Urubupungá, 25 Bairro Guanandi CEP: 79086-320 em.rafaelaabrao@semed.campogrande.ms.gov.br	4160 4161
ANHANDUÍZINHO	Valdete Rosa da Silva Rua Anísio de Barros, 85 Bairro Jardim Macaúbas CEP: 79073-044 em.valdeterosa@semed.campogrande.ms.gov.br	4167 4168
BANDEIRA	Antonio José Paniago Rua Rômulo Cappi, 262 Bairro Jardim Itamaracá CEP: 79062-370 em.paniago@semed.campogrande.ms.gov.br	4002 4003
BANDEIRA	Celina Martins Jallad Rua Hellaine de Moura Castro, 314 Bairro Conjunto Residencial Oiti CEP: 79044-184 em.celinajallad@semed.campogrande.ms.gov.br	4008 4009
BANDEIRA	José Mauro Messias da Silva Rua Ivo Osman Miranda, 281 Bairro Moreninha IV CEP: 79065-493 em.josemauro@semed.campogrande.ms.gov.br	4054 4055
BANDEIRA	Prof. Aldo de Queiroz Rua Taboão da Serra, 436 Bairro Cidade Morena CEP: 79064-070 em.aldo@semed.campogrande.ms.gov.br	4082 4083
BANDEIRA	Prof. Múcio Teixeira Jr. Rua do Cruzeiro, 479 Bairro Vila Carlota CEP: 79051-380 em.mucio Teixeira@semed.campogrande.ms.gov.br	4107 4108
BANDEIRA	Profª Iracema Maria Vicente - ETI Rua Rotterdam, 2.053. Bairro Rita Vieira III CEP: 79052-293 em.iracemavicente@semed.campogrande.ms.gov.br etiiracema@hotmail.com	4144 4145
BANDEIRA	Profª. Oliva Enciso Rua Álvaro Silveira, 210 Bairro Tiradentes CEP: 79042-290 em.olivaenciso@semed.campogrande.ms.gov.br	4156 4157
BANDEIRA	Profª. Oneida Ramos Rua Profª Odete Trindade Benites, 733 Bairro Jardim Campina Verde CEP: 79062-200 em.oneidaramos@semed.campogrande.ms.gov.br	4158 4159

CENTRO	Geraldo Castelo Rua Pe. João Crippa, 218 Bairro Jardim Monte Líbano CEP: 79004-540 em.geraldocastelo@semed.campogrande.ms.gov.br	4034 4035
CENTRO	José Rodrigues Benfica Rua dos Barbosas, 355 Bairro Amambaí CEP: 79005-430 em.benfica@semed.campogrande.ms.gov.br	4056 4057
CENTRO	Prof. Arlindo Lima (1 SRM de Deficiência Visual) Rua Barão do Rio Branco, 2.469 Centro CEP: 79002-173 em.arlindolima@semed.campogrande.ms.gov.br	4089 4090
CENTRO	Prof. Luis Antonio de Sá Carvalho Rua Goiás, 1.362 Bairro Vila Célia CEP: 79020-101 em.sacarvalho@semed.campogrande.ms.gov.br	4103 4104
CENTRO	Prof. Nelson de Souza Pinheiro Rua Francisco Serra, 319 Bairro Vila Planalto CEP: 79009-040 em.nelsonpinheiro@semed.campogrande.ms.gov.br	4111 4112
IMBIRUSSI	Carlos Vilhalva Cristaldo Rua Pádua Gazal, 13 Bairro Jardim Aeroporto CEP: 79106-200 em.carlosvilhalva@semed.campogrande.ms.gov.br em-carlosvilhalva@hotmail.com	4006 4007
IMBIRUSSI	Cel. Sebastião Lima Rua Dr. Jair Garcia, 215 Bairro Vila Serradinho CEP: 79104-010 em.sebastiaolima@semed.campogrande.ms.gov.br	4012 4013
IMBIRUSSI	Des. Carlos Garcia de Queiroz Rua Itaporanga, s/n Bairro Zé Pereira CEP: 79107-400 em.carlosgarcia@semed.campogrande.ms.gov.br em.carlosgarcia@gmail.com	4016 4017
IMBIRUSSI	Frederico Soares Av. Rádio Maia, 410 Bairro Vila Popular CEP: 79106-550 em.fredericosoares@semed.campogrande.ms.gov.br	4032 4033
IMBIRUSSI	Irmã Irma Zorzi Rua Guaianás, 260 Bairro Vila Sílvia Regina CEP: 79103-040 em.irmairma@semed.campogrande.ms.gov.br	4044 4045
IMBIRUSSI	Pref. Manoel Inácio de Souza Rua Afrânio Peixoto, 452 Bairro Santo Antônio CEP: 79100-500 em.manoelinacio@semed.campogrande.ms.gov.br	4078 4079

IMBIRUSSI	Prof. Fauze Scaff Gattass Filho 21. Bairro Nova Campo Grande 79008-972 em.fauze@semed.campogrande.ms.gov.br	Av. 02, n. CEP:	4093 4094
IMBIRUSSI	Prof. Nagib Raslan Av. Murilo Rolin Júnior, 437 Bairro Jardim Petrópolis 79102-100 em.nagibraslan@semed.campogrande.ms.gov.br	CEP:	4109 4110
IMBIRUSSI	Profª. Eulália Neto Lessa Rua Terlita Garcia, 1.823 Bairro Vila Manoel Taveira 79115-500 em.eulalia@semed.campogrande.ms.gov.br	CEP:	4134 4135
IMBIRUSSI	Professora Hilda de Souza Ferreira - ETI Rua Mangabeira, 28 Bairro Cooptrabalho CEP: 79115-191 emhildadesouzaferreira@gmail.com		4511 4512
IMBIRUSSI	Santos Dumont Rua Cristiano Machado, 147 Bairro Santo Amaro CEP: 79112-060 em.santosdumont@semed.campogrande.ms.gov.br		4162 4163
LAGOA	Dr. Eduardo Olímpio Machado Rua Lúcia Martins Coelho, 793 Bairro Jardim Ouro Verde CEP: 79097-170 em.eduardoolimpio@semed.campogrande.ms.gov.br		4020 4021
LAGOA	Dr. Tertuliano Meirelles Rua Aniceto da Costa Rondon, 336 Bairro Jardim Anahy CEP: 79090-291 em.tertulianomeirelles@semed.campogrande.ms.gov.br tertulianomeirelles@hotmail.com		4024 4025
	Extensão V Av. Tiradentes, 1.990 Bairro Jardim Anahy CEP: 79090-000		
LAGOA	Imaculada Conceição Trav. Bornéu, 54 Bairro Jardim Batistão CEP: 79094-510 em.imaculada@semed.campogrande.ms.gov.br		4038 4039
LAGOA	Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida Rua Fox, 34. Vila da Base Aérea CEP: 79090-300 em.y-jucapirama@semed.campogrande.ms.gov.br		4062 4063
LAGOA	Nagen Jorge Saad Rua Panambi Vera, 199 Bairro São Pedro CEP: 79092-340 em.nagensaad@semed.campogrande.ms.gov.br		4064 4065
LAGOA	Prof. Antonio Lopes Lins Rua Cibele, 460. Bairro Portal Caiobá CEP: 79096-030 em.antoniolopes@semed.campogrande.ms.gov.br		4084 4085

	Extensão V Rua Ilha de Marajó, 469 Bairro Portal Caiobá CEP: 79096-210	4086
LAGOA	Professor José de Souza Rua das Camélias, 360 Bairro Buriti CEP: 79091-020 em.josesouza@semed.campogrande.ms.gov.br	4099 4100
LAGOA	Profª Aglair Maria Alves Rua da Ilha, 826 Bairro Coopavila II CEP: 79097-030 em.prof.aglair@gmail.com	4181
LAGOA	Profª. Gonçalina Faustina de Oliveira Rua Delamare, 42 . Bairro Jardim Tarumã CEP: 79097- 240 em.goncalina@semed.campogrande.ms.gov.br	4138 4139
	Extensão Igreja Batista Jardim Tarumã/I.B.J. Tarumã Rua da Integração, 374 Bairro Jardim Tarumã CEP: 79097-382	
LAGOA	Profª. Maria Tereza Rodrigues Rua Cel. Adatao Barbosa, 350 Bairro Santa Emília CEP: 79093-320 em.mariatereza@semed.campogrande.ms.gov.br	4153 4154
	Extensão VIII Rua Gal. Alberto Carlos M. Lima, 2.765 Bairro Santa Emília CEP: 79093-290	
PROSA	Consulesa Margarida Maksoud Trad Rua do Leão, 184. Bairro Conjunto Habitacional Estrela Dalva I CEP: 79034-605 em.consulesa@semed.campogrande.ms.gov.br	4014 4015
	Extensão IV Estrada EW 7, 416 Chácara dos Poderes CEP: 79037-811	
PROSA	Elpídio Reis Rua Tertuliana Ghersel Cattaneo, 66	4028 4029
	Bairro Mata do Jacinto CEP: 79033-490 em.elpidioreis@semed.campogrande.ms.gov.br	
PROSA	Prof. Arassuay Gomes de Castro Rua São Vicente de Paula, s/n Bairro Manoel da Costa Lima CEP: 79040-240 em.arassuay@semed.campogrande.ms.gov.br	4087 4088
PROSA	Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira Rua Barão de Grajaú, 680 Bairro Parque dos Novos Estados CEP: 79034-440 em.vanderleirosa@semed.campogrande.ms.gov.br	4115 4116

PROSA	Prof. Virgílio Alves de Campos Rua Jamil Basmage, s/n Bairro Mata do Jacinto CEP: 79033-480 em.virgilio@semed.campogrande.ms.gov.br	41174118
PROSA	Profª. Danda Nunes Rua Caliandra, 225. Bairro Vivendas do Bosque CEP: 79021-160 em.dandanunes@semed.campogrande.ms.gov.br	4130 4131
PROSA	Profª. Ione Catarina Gianotti Igydio Rua Dois Irmãos, 591 Bairro Jardim Noroeste CEP: 79045-390 em.ionecatarina@semed.campogrande.ms.gov.br	4140 4141
PROSA	Senador Rachid Saldanha Derzi Rua Dois Irmãos, 1.661 Bairro Jardim Noroeste CEP: 79045-390 em.senadorrachid@semed.campogrande.ms.gov.br	4164 4165
SEGREDO	Cel. Antonino Rua Dr. Meireles, 1.401 Bairro Cel. Antonino CEP: 79011-060 em.celantonino@semed.campogrande.ms.gov.br	4010 4011
SEGREDO	Irmã Edith Coelho Netto Rua Paranapebas, 1.149 Bairro Jardim Colúmbia CEP: 79018-073 em.irmaedith@semed.campogrande.ms.gov.br	4042 4043
SEGREDO	Maestro João Corrêa Ribeiro Rua Nova Iorque, 227 Bairro Jardim Campo Novo CEP: 79014-100 em.maestro@semed.campogrande.ms.gov.br	4060 4061
SEGREDO	Nazira Anache Rua Hanna Anache, s/n Bairro Jardim Anache CEP: 79071-230 em.naziraanache@semed.campogrande.ms.gov.br	4066 4067
SEGREDO	Nerone Maiolino Rua Marau, 63 Bairro Vida Nova II CEP: 79017-795 em.nerone@semed.campogrande.ms.gov.br	40684069
SEGREDO	Prof. Hércules Maymone Rua Celina Bais Martins, 31 Bairro Nova Lima CEP: 79017-141 em.herculesmaymone@semed.campogrande.ms.gov.br	4095 4096

SEGREDO	Prof. Licurgo de Oliveira Bastos (2 SRM - 1 de Surdez) Rua Antônio de Moraes Ribeiro, n 1.056 Bairro Vila Nasser CEP: 79117-470 em.licurgo@semed.campogrande.ms.gov.br	4101 4102
SEGREDO	Profª. Elizabel Maria Gomes Salles Rua São Gregório, 451 Bairro Santa Luzia CEP: 79116-290 em.elizabel@semed.campogrande.ms.gov.br	4132 4133
ZONA RURAL	Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo Rodovia MS 040 - KM 10 Estrada das Três Barras em.arnaldoestevao@semed.campogrande.ms.gov.br escolaagricola@yahoo.com.br	4169
ZONA RURAL	Isauro Bento Nogueira Rua Mairiporã, 60 Distrito de Anhanduí CEP: 79125-000 em.isaurobento@semed.campogrande.ms.gov.br	4173
ZONA RURAL	Leovegildo de Melo BR 262 – KM 309 – Saída para Três Lagoas Fazenda São Miguel CEP: 79108-550 em.leovegildo@semed.campogrande.ms.gov.br	4175

ANEXO B – RELAÇÃO DE ESCOLAS POLO DO GAPSI

RELAÇÃO DE ESCOLAS POLO DO GAPSI				
ESCOLA POLO DE ATENDIMENTO		ESCOLAS ATENDIDAS		
ESCOLA	RAMAL 2020	REGIÃO	ESCOLA	RAMAL 2020
Pe. Heitor Castoldi Rua dos Peixes, 382 Bairro Vila Nhandá CEP: 79081-290 em.heitorcastoldi@semed.campogrande.ms.gov.br	4072	ANHANDUÍZINHO	Abel Freire de Aragão Rua Ana Luiza de Souza, 1.201 Bairro Universitário CEP: 79070-140 em.abel@semed.campogrande.ms.gov.br	4000 4001
		ANHANDUÍZINHO	Dr. Plínio Barbosa Martins Rua São Pio de Pietrelcina, 430 Bairro Jardim das Macaúbas CEP: 79073-090 em.pliniobarbosa@semed.campogrande.ms.gov.br em.pliniobarbosa@hotmail.com	4022 4023
		ANHANDUÍZINHO	Gov. Harry Amorim Costa Rua Airton Bachi de Araújo, 293 Bairro Guanandi CEP: 79086-040 em.harryamorin@semed.campogrande.ms.gov.br	4036 4037
		ANHANDUÍZINHO	João Nepomuceno Rua Brigadeiro Tobias, 701 Bairro Taquarussu CEP: 79006-600 em.joaonepomuceno@semed.campogrande.ms.gov.br	4050 4051
		ANHANDUÍZINHO	Pe. Heitor Castoldi Rua dos Peixes, 382 Bairro Vila Nhandá CEP: 79081-290 em.heitorcastoldi@semed.campogrande.ms.gov.br	4072
		ANHANDUÍZINHO	Pe. José Valentim Rua das Violetas, 538 Bairro Jockey Club CEP: 79080-580 em.josevalentin@semed.campogrande.ms.gov.br	4075
		ANHANDUÍZINHO		

Pe. Heitor Castoldi Rua dos Peixes, 382 Bairro Vila Nhanhá CEP: 79081-290 em.heitorcastoldi@semed.campogrande.ms.gov.br		ANHANDUÍZINHO	Prof. Luiz Cavallon Rua Ana Luiza de Souza, 2.414 Bairro Jardim Botafogo CEP: 79070-140 em.luizcavallon@semed.campogrande.ms.gov.br	4105 4106
		ANHANDUÍZINHO	Prof. Plínio Mendes dos Santos (1 SRM de Surdez) Rua Barra Mansa, 327 .Bairro Guanandi CEP: 79086-390 em.pliniomendes@semed.campogrande.ms.gov.br	4113 4114
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Adair de Oliveira Rua Dona Carlota, 94 Bairro Vila Piratininga CEP: 79081-170 em.adair@semed.campogrande.ms.gov.br	4121 4122
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Brígida Ferraz Fóss Rua Brigadeiro Machado, 1.271 Bairro Vila Jacy CEP: 79006-610 em.brigida@semed.campogrande.ms.gov.br	4127 4128 4129
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Marina Couto Fortes Rua Pirituba, 718 Bairro Guanandi CEP: 79086-430 em.marinacouto@semed.campogrande.ms.gov.br	4155
		ANHANDUÍZINHO	Rafaela Abrão Rua Urubupungá, 25 Bairro Guanandi CEP: 79086-320 em.rafaelaabrao@semed.campogrande.ms.gov.br	4160 4161
		BANDEIRA	José Mauro Messias da Silva Rua Ivo Osman Miranda, 281 Bairro Moreninha IV CEP: 79065-493 em.josemauro@semed.campogrande.ms.gov.br	4054 4055
Profª. Oneida Ramos Rua Profª Odete Trindade Benites, 733 Bairro Jardim Campina Verde CEP: 79062-200 em.oneidaramos@semed.campogrande.ms.gov.br	4158 4159	ANHANDUÍZINHO	Domingos Gonçalves Gomes Rua Barão de Limeira, 599 Bairro Universitário CEP: 79070-150 em.domingos@semed.campogrande.ms.gov.br domingosgoncalvesgomes@yahoo.com.br	4018 4019
		ANHANDUÍZINHO	José Dorilêo de Pina Rua Manoel Garcia de Souza, 662 Bairro Jardim Monumento CEP: 79063-170 em.josedorileo@semed.campogrande.ms.gov.br	4052 4053

Profª. Oneida Ramos Rua Profª Odete Trindade Benites, 733 Bairro Jardim Campina Verde CEP: 79062-200 em.oneidaramos@semed.campogrande.ms.gov.br		ANHANDUÍZINHO	Professora Ana Lucia de Oliveira Batista Rua Perciliana Barbosa Ferreira, 540 Bairro Jardim Paulo Coelho Machado CEP: 79072-430 em.analucia@semed.campogrande.ms.gov.br	4123 4124
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Leire Pimentel de Carvalho Correa Rua Mestre Estanislau Pannatier, 557 Bairro Colibri II CEP: 79071-010 em.leirepimentel@semed.campogrande.ms.gov.br	4146 4147
Pe. Tomaz Ghirardelli Rua Lúcia dos Santos, 506 Bairro Dom Antonio Barbosa CEP: 79075-210 em.tomazghirardelli@semed.campogrande.ms.gov.br ghirardelli2012@hotmail.com	4076 4077	ANHANDUÍZINHO	Elízio Ramirez Vieira Rua Antônio Moisés de Farias, 378 Bairro Jardim do Pênfigo CEP: 79077-014 em.elizioramirez@semed.campogrande.ms.gov.br	4026 4027
		ANHANDUÍZINHO	Pe. Tomaz Ghirardelli Rua Lúcia dos Santos, 506 Bairro Dom Antonio Barbosa CEP: 79075-210 em.tomazghirardelli@semed.campogrande.ms.gov.br ghirardelli2012@hotmail.com	4076 4077
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Arlene Marques Almeida Rua Catiguá, 694. Bairro Jardim Canguru CEP: 79072-269 em.arlene@semed.campogrande.ms.gov.br	4125 4126
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Iracema de Souza Mendonça Rua Belmira Pereira de Souza, 490. Bairro Universitário CEP: 79071-050 em.iracemamendonca@semed.campogrande.ms.gov.br	41424143
		ANHANDUÍZINHO	Profª. Maria Lúcia Passarelli Rua Charlote, 2.001 Bairro Aero Rancho CEP: 79083-610 em.passarelli@semed.campogrande.ms.gov.br	4150 4151
		ANHANDUÍZINHO	Professora Maria Regina de Vasconcelos Galvão Rua José Pedrossian, 1.270 Bairro Jardim Centro Oeste CEP: 79072-618 mariareginavasconcelosgalvao@gmail.com	4152 4179

Pe. Tomaz Ghirardelli Rua Lúcia dos Santos, 506 Bairro Dom Antonio Barbosa CEP: 79075-210 em.tomazghirardelli@semed.campogrande.ms.gov.br ghirardelli2012@hotmail.com		ANHANDUÍZINHO Valdete Rosa da Silva Rua Anísio de Barros, 85 Bairro Jardim Macaúbas CEP: 79073-044 em.valdeterosa@semed.campogrande.ms.gov.br	4167 4168
		LAGOA Profª. Gonçalina Faustina de Oliveira Rua Delamare, 42 . Bairro Jardim Tarumã CEP: 79097-240 em.goncalina@semed.campogrande.ms.gov.br Extensão Igreja Batista Jardim Tarumã/I.B.J. Tarumã Rua da Integração, 374 Bairro Jardim Tarumã CEP: 79097-382	4138 4139
Imaculada Conceição Trav. Bornéu, 54 Bairro Jardim Batistão CEP: 79094-510 em.imaculada@semed.campogrande.ms.gov.br	4038 4039	ANHANDUÍZINHO Irene Szukala Rua Iemanjá, 1.025 Bairro Jardim Aero Rancho CEP: 79083-530 em.ireneszukala@semed.campogrande.ms.gov.br	4040 4041
		ANHANDUÍZINHO Prof. Wilson Taveira Rosalino Rua Tokuei Nakao, 1.020 Bairro Aero Rancho III CEP: 79084-130 em.wilsonsotaveira@semed.campogrande.ms.gov.br Extensão III Rua Tokuei Nakao, s/n Bairro Aero Rancho III CEP: 79084-130	4119 4120
		LAGOA Imaculada Conceição Trav. Bornéu, 54 Bairro Jardim Batistão CEP: 79094-510 em.imaculada@semed.campogrande.ms.gov.br	4038 4039
		LAGOA Nagen Jorge Saad Rua Panambi Vera, 199 Bairro São Pedro CEP: 79092-340 em.nagensaad@semed.campogrande.ms.gov.br	4064 4065
		LAGOA Profª. Maria Tereza Rodrigues Rua Cel. Adauto Barbosa, 350 Bairro Santa Emília CEP: 79093-320 em.mariatereza@semed.campogrande.ms.gov.br Extensão VIII Rua Gal. Alberto Carlos M. Lima, 2.765 Bairro Santa Emília CEP: 79093-290	4153 4154

Profª. Ione Catarina Gianotti Igydio Rua Dois Irmãos, 591 Bairro Jardim Noroeste CEP: 79045-390 em.ionecatarina@semed.campogrande.ms.gov.br	4140 4141	BANDEIRA	Celina Martins Jallad Rua Hellaine de Moura Castro, 314 Bairro Conjunto Residencial Oiti CEP: 79044-184 em.celinajallad@semed.campogrande.ms.gov.br	4008 4009
		PROSA	Profª. Ione Catarina Gianotti Igydio Rua Dois Irmãos, 591 Bairro Jardim Noroeste CEP: 79045-390 em.ionecatarina@semed.campogrande.ms.gov.br	4140 4141
		PROSA	Senador Rachid Saldanha Derzi Rua Dois Irmãos, 1.661 Bairro Jardim Noroeste CEP: 79045-390 em.senadorrachid@semed.campogrande.ms.gov.br	4164 4165
Sulivan Silvestre Oliveira Rua Terena, 88 Bairro Tiradentes CEP: 79041-014 em.sulivansilvestre@semed.campogrande.ms.gov.br	4166	BANDEIRA	Prof. Carlos Henrique Schrader Rua Tito Madi, 17 Bairro Jardim Flamboyant CEP: 79041-041 em.professorschrader@gmail.com	4196 4197
		BANDEIRA	Profª. Oliva Enciso Rua Álvaro Silveira, 210 Bairro Tiradentes CEP: 79042-290 em.olivaenciso@semed.campogrande.ms.gov.br	4156 4157
		BANDEIRA	Sulivan Silvestre Oliveira Rua Terena, 88 Bairro Tiradentes CEP: 79041-014 em.sulivansilvestre@semed.campogrande.ms.gov.br	4166
		PROSA	Prof. Arassuay Gomes de Castro Rua São Vicente de Paula, s/n Bairro Manoel da Costa Lima CEP: 79040-240 em.arassuay@semed.campogrande.ms.gov.br	4087 4088
Geraldo Castelo Rua Pe. João Crippa, 218 Bairro Jardim Monte Líbano CEP: 79004-540 em.geraldocastelo@semed.campogrande.ms.gov.br	4034 4035	BANDEIRA	Prof. Múcio Teixeira Jr. Rua do Cruzeiro, 479 Bairro Vila Carlota CEP: 79051-380 em.mucioteixeira@semed.campogrande.ms.gov.br	4107 4108
		BANDEIRA	Profª. Flora Guimarães Rosa Pires Rua Ramalho Ortigão, 55 Bairro Vila Dr. Albuquerque CEP: 79060-290 em.flora@semed.campogrande.ms.gov.br	4136 4137

Geraldo Castelo Rua Pe. João Crippa, 218 Bairro Jardim Monte Líbano CEP: 79004-540 em.geraldocastelo@semed.campogrande.ms.gov.br		CENTRO	Bernardo Franco Baís Av. Calógeras, 405 Centro CEP: 79004-383 em.bernardobais@semed.campogrande.ms.gov.br	40044005
		CENTRO	Geraldo Castelo Rua Pe. João Crippa, 218 Bairro Jardim Monte Líbano CEP: 79004-540 em.geraldocastelo@semed.campogrande.ms.gov.br	4034 4035
		CENTRO	José Rodrigues Benfica Rua dos Barbosas, 355 Bairro Amambaí CEP: 79005-430 em.benfica@semed.campogrande.ms.gov.br	4056 4057
		CENTRO	Prof. Alcídio Pimentel -ETI Rua Brilhante, 245 Bairro Vila Carvalho CEP: 79005-250 em.alcideo@semed.campogrande.ms.gov.br	4080 4081
Cel. Antonino Rua Dr. Meireles, 1.401 Bairro Cel. Antonino CEP: 79011-060 em.celantonino@semed.campogrande.ms.gov.br	4010 4011	CENTRO	Etalívio Pereira Martins Rua São Leopoldo, 53 Bairro Monte Castelo CEP: 70010-380 em.etalivio@semed.campogrande.ms.gov.br	4030 4031
		SEGREDO	Advogado Demosthenes Martins Rua Ariramba, 215. Bairro Conjunto Residencial Octávio Pécora CEP: 79012-110 secretaria.demosthenesmartins@gmail.com	4192
		SEGREDO	Cel. Antonino Rua Dr. Meireles, 1.401 Bairro Cel. Antonino CEP: 79011-060 em.celantonino@semed.campogrande.ms.gov.br	4010 4011
		SEGREDO	João de Paula Ribeiro Rua 14 de Julho, 5.140 Bairro Monte Castelo CEP: 79011-470 em.joaodepaula@semed.campogrande.ms.gov.br	4046 4047
Prof. Licurgo de Oliveira Bastos Rua Antônio de Moraes Ribeiro, n 1.056 Bairro Vila Nasser CEP: 79117-470	4101 4102	CENTRO	Nicolau Fragelli Avenida Euler de Azevedo, 116 Bairro São Francisco CEP: 79116-610 em.nicolaufragelli@gmail.com	4194 4506
		CENTRO	Pe. José de Anchieta Rua Dom Pedro II, 239 Bairro Vila Planalto CEP: 79009-420	4073 4074

em.licurgo@semed.campogrande.ms.gov.br			em.anchieta@semed.campogrande.ms.gov.br	
		CENTRO	Prof. Nelson de Souza Pinheiro Rua Francisco Serra, 319 Bairro Vila Planalto CEP: 79009-040 em.nelsonpinheiro@semed.campogrande.ms.gov.br	4111 4112
		IMBIRUSSI	Profª. Eulália Neto Lessa Rua Terlita Garcia, 1.823 Bairro Vila Manoel Taveira CEP: 79115-500 em.eulalia@semed.campogrande.ms.gov.br	4134 4135
		SEGREDO	Prof. Licurgo de Oliveira Bastos (2 SRM - 1 de Surdez) Rua Antônio de Moraes Ribeiro, n 1.056 Bairro Vila Nasser CEP: 79117-470 em.licurgo@semed.campogrande.ms.gov.br	4101 4102
		SEGREDO	Profª. Elizabel Maria Gomes Salles Rua São Gregório, 451 Bairro Santa Luzia CEP: 79116-290 em.elizabel@semed.campogrande.ms.gov.br	4132 4133
Profª. Danda Nunes Rua Caliandra, 225. Bairro Vivendas do Bosque CEP: 79021-160 em.dandanunes@semed.campogrande.ms.gov.br	4130 4131	CENTRO	Prof. Arlindo Lima (1 SRM de Deficiência Visual) Rua Barão do Rio Branco, 2.469 Centro CEP: 79002-173 em.arlindolima@semed.campogrande.ms.gov.br	4089 4090
		CENTRO	Prof. Luis Antonio de Sá Carvalho Rua Goiás, 1.362 Bairro Vila Célia CEP: 79020-101 em.sacarvalho@semed.campogrande.ms.gov.br	4103 4104
		PROSA	Profª. Danda Nunes Rua Caliandra, 225. Bairro Vivendas do Bosque CEP: 79021-160 em.dandanunes@semed.campogrande.ms.gov.br	4130 4131
Carlos Vilhalva Cristaldo Rua Pádua Gazal, 13 Bairro Jardim Aeroporto	4006 4007	IMBIRUSSI	Carlos Vilhalva Cristaldo Rua Pádua Gazal, 13 Bairro Jardim Aeroporto CEP: 79106-200 em.carlosvilhalva@semed.campogrande.ms.gov.br em-carlosvilhalva@hotmail.com	4006 4007

CEP: 79106-200 em.carlosvilhalva@semed.campogrande.ms.gov.br em-carlosvilhalva@hotmail.com		IMBIRUSSI	Cel. Sebastião Lima Rua Dr. Jair Garcia, 215 Bairro Vila Serradinho CEP: 79104-010 em.sebastiaolima@semed.campogrande.ms.gov.br	4012 4013
		IMBIRUSSI	Frederico Soares Av. Rádio Maia, 410 Bairro Vila Popular CEP: 79106-550 em.fredericosoares@semed.campogrande.ms.gov.br	4032 4033
		IMBIRUSSI	Prof. Ernesto Garcia de Araújo - ETI Rua Dr. Alfredo Aurélio de Castro, 748 Bairro Vila Eliane CEP: 79103-330 em.ernestogarcia@semed.campogrande.ms.gov.br	40914092
		IMBIRUSSI	Prof. Fauze Scaff Gattass Filho Av. 02, n. 21. Bairro Nova Campo Grande CEP: 79008-972 em.fauze@semed.campogrande.ms.gov.br	4093 4094
		IMBIRUSSI	Prof. Nagib Raslan Av. Murilo Rolin Júnior, 437 Bairro Jardim Petrópolis CEP: 79102-100 em.nagibraslan@semed.campogrande.ms.gov.br	4109 4110
Des. Carlos Garcia de Queiroz Rua Itaporanga, s/n Bairro Zé Pereira CEP: 79107-400 em.carlosgarcia@semed.campogrande.ms.gov.br em.carlosgarcia@gmail.com	4016 4017	IMBIRUSSI	Des. Carlos Garcia de Queiroz Rua Itaporanga, s/n Bairro Zé Pereira CEP: 79107-400 em.carlosgarcia@semed.campogrande.ms.gov.br em.carlosgarcia@gmail.com	4016 4017
		IMBIRUSSI	Irmã Irma Zorzi Rua Guaianás, 260 Bairro Vila Silvia Regina CEP: 79103-040 em.irmairma@semed.campogrande.ms.gov.br	4044 4045
		IMBIRUSSI	João Evangelista Vieira de Almeida Rua Ponta Porã, 861 Bairro Vila Palmira CEP: 79112-300 em.joaoevangelista@semed.campogrande.ms.gov.br	4048 4049
		IMBIRUSSI	Oswaldo Cruz Rua Yokoama, 146 Bairro Vila Palmira CEP: 79112-260 em.osvaldocruz@semed.campogrande.ms.gov.br	4070 4071

		IMBIRUSSI	Professora Hilda de Souza Ferreira - ETI Rua Mangabeira, 28 Bairro Cooptrabalho CEP: 79115-191 emhildadesouzaferreira@gmail.com	4511 4512
		IMBIRUSSI	Santos Dumont Rua Cristiano Machado, 147 Bairro Santo Amaro CEP: 79112-060 em.santosdumont@semed.campogrande.ms.gov.br	4162 4163
Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida Rua Fox, 34. Vila da Base Aérea CEP: 79090-300 em.y-jucapirama@semed.campogrande.ms.gov.br	4062 4063	IMBIRUSSI	Pref. Manoel Inácio de Souza Rua Afrânio Peixoto, 452 Bairro Santo Antônio CEP: 79100-500 em.manoelinacio@semed.campogrande.ms.gov.br	4078 4079
		IMBIRUSSI	Prof. Nagib Raslan Av. Murilo Rolin Júnior, 437 Bairro Jardim Petrópolis CEP: 79102-100 em.nagibraslan@semed.campogrande.ms.gov.br	4109 4110
		LAGOA	Dr. Tertuliano Meirelles Rua Aniceto da Costa Rondon, 336 Bairro Jardim Anahy CEP: 79090-291 em.tertulianomeirelles@semed.campogrande.ms.gov.br tertulianomeirelles@hotmail.com	4024 4025
			Extensão V Av. Tiradentes, 1.990 Bairro Jardim Anahy CEP: 79090-000	
		LAGOA	Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida Rua Fox, 34. Vila da Base Aérea CEP: 79090-300 em.y-jucapirama@semed.campogrande.ms.gov.br	4062 4063
		LAGOA	Professor José de Souza Rua das Camélias, 360 Bairro Buriti CEP: 79091-020 em.josesouza@semed.campogrande.ms.gov.br	4099 4100
Prof. Antonio Lopes Lins Rua Cibele, 460. Bairro Portal Caiobá CEP: 79096-	4084 4085	LAGOA	Dr. Eduardo Olímpio Machado	4020
			Rua Lúcia Martins Coelho, 793	4021
			Bairro Jardim Ouro Verde CEP: 79097-170	
			em.eduardoolimpio@semed.campogrande.ms.gov.br	

030 em.antonioledes@semed.campogrande.ms.gov.br		LAGOA	Prof. Antonio Lopes Lins Rua Cibele, 460. Bairro Portal Caiobá CEP: 79096-030 em.antonioledes@semed.campogrande.ms.gov.br	4084 4085
			Extensão V Rua Ilha de Marajó, 469 Bairro Portal Caiobá CEP: 79096-210	4086
		LAGOA	Profª Aglair Maria Alves Rua da Ilha, 826 Bairro Coophavila II CEP: 79097-030 em.prof.aglair@gmail.com	4181
Nazira Anache Rua Hanna Anache, s/n Bairro Jardim Anache CEP: 79071-230 em.naziraanache@semed.campogrande.ms.gov.br	4066 4067	SEGREDO	Irmã Edith Coelho Netto Rua Paranapebas, 1.149 Bairro Jardim Colúmbia CEP: 79018-073 em.irmaedith@semed.campogrande.ms.gov.br	4042 4043
		SEGREDO	Kamé Adania Rua João de Farias, 67 Bairro Nascente do Segredo CEP: 79014-550 em.kameadania@semed.campogrande.ms.gov.br	4058 4059
		SEGREDO	Maestro João Corrêa Ribeiro Rua Nova Iorque, 227 Bairro Jardim Campo Novo CEP: 79014-100 em.maestro@semed.campogrande.ms.gov.br	40604061
		SEGREDO	Nazira Anache Rua Hanna Anache, s/n Bairro Jardim Anache CEP: 79071-230 em.naziraanache@semed.campogrande.ms.gov.br	4066 4067
		SEGREDO	Nerone Maiolino Rua Marau, 63 Bairro Vida Nova II CEP: 79017-795 em.nerone@semed.campogrande.ms.gov.br	4068 4069
		SEGREDO	Prof. Hércules Maymone Rua Celina Bais Martins, 31 Bairro Nova Lima CEP: 79017-141 em.herculesmaymone@semed.campogrande.ms.gov.br	4095 4096
		SEGREDO	Prof. João Cândido de Souza Rua Abrão Anache, 1.273 Bairro Jardim Anache CEP: 79017-160 em.joaocandido@semed.campogrande.ms.gov.br	4097 4098

Maestro João Corrêa Ribeiro Rua Nova lorque, 227 Bairro Jardim Campo Novo CEP: 79014-100 em.maestro@semed.campogrande.ms.gov.br	4060 4061	SEGREDO	Kamé Adania Rua João de Farias, 67 Bairro Nascente do Segredo CEP: 79014-550 em.kameadania@semed.campogrande.ms.gov.br	4058 4059
		SEGREDO	Maestro João Corrêa Ribeiro Rua Nova lorque, 227 Bairro Jardim Campo Novo CEP: 79014-100 em.maestro@semed.campogrande.ms.gov.br	4060 4061
		SEGREDO	Nazira Anache Rua Hanna Anache, s/n Bairro Jardim Anache CEP: 79071-230 em.naziraanache@semed.campogrande.ms.gov.br	4066 4067
		SEGREDO	Nerone Maiolino Rua Marau, 63 Bairro Vida Nova II CEP: 79017-795 em.nerone@semed.campogrande.ms.gov.br	4068 4069
		SEGREDO	Prof. Hércules Maymone Rua Celina Bais Martins, 31 Bairro Nova Lima CEP: 79017-141 em.herculesmaymone@semed.campogrande.ms.gov.br	4095 4096
Consulesa Margarida Maksoud Trad Rua do Leão, 184. Bairro Conjunto Habitacional Estrela Dalva I CEP: 79034-605 em.consulesa@semed.campogrande.ms.gov.br	4014 4015	PROSA	Consulesa Margarida Maksoud Trad Rua do Leão, 184. Bairro Conjunto Habitacional Estrela Dalva I CEP: 79034-605 em.consulesa@semed.campogrande.ms.gov.br	4014 4015
		PROSA	Extensão IV Estrada EW 7, 416 Chácara dos Poderes CEP: 79037-811	4028 4029
			Elpídio Reis Rua Tertuliana Ghersel Cattaneo, 66 Bairro Mata do Jacinto CEP: 79033-490 em.elpidioreis@semed.campogrande.ms.gov.br	
		PROSA	Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira Rua Barão de Grajaú, 680 Bairro Parque dos Novos Estados CEP: 79034-440 em.vanderleirosa@semed.campogrande.ms.gov.br	4115 4116
PROSA	Prof. Virgílio Alves de Campos Rua Jamil Basmage, s/n Bairro Mata do Jacinto CEP: 79033-480 em.virgilio@semed.campogrande.ms.gov.br	4117 4118		

ANEXO C – ESTUDO DE CASO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL



ENTREVISTA INICIAL – EDUCAÇÃO INFANTIL

Data ____/____/____

EMEI: _____

1. DADOS PESSOAIS

Nome do aluno (a): _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Grupo: _____ Turma: _____ Período: _____

Professora Regente: _____

Profissional de Apoio: S() N()

2. DADOS FAMILIARES

Nome do pai: _____

Nome da mãe: _____

Responsável pelo(a) aluno(a): _____

Telefone de contato: _____

Endereço completo: _____

N. de irmãos/sexo/idades: _____ Grau de parentesco: _____

Pais: () Casados () Separados () Separados com nova estrutura familiar

Caso sejam separados, com quem reside o aluno? _____

Nome do responsável por levar e buscar na EMEI? _____

Nome do responsável por tomar decisões em assuntos referentes ao aluno na unidade escolar? _____

Em caso de ausência do responsável, quem a escola deve contatar? Qual telefone para contato? _____

3. HISTÓRICO DA ESCOLARIDADE

Início da escolarização: _____

Recebe apoio pedagógico no ambiente domiciliar? Em caso afirmativo, qual seria o tipo de apoio? _____

Foi percebida alguma dificuldade no processo de aprendizagem? Em caso afirmativo, o aluno foi avaliado por algum profissional? De qual área? _____

O aluno recebe acompanhamento de outro profissional específico? Qual? _____

Quanto às áreas escolares: _____

a) Demonstra interesse em qual(is)? Explique _____

b) Quais são às dificuldades apresentadas? Explique _____

Participa de atividades extraescolares? Quais? _____

Como é o desempenho nas aulas de artes e de educação física? _____

Possui interesse por essa disciplina? () Sim () Não

1. ASPECTOS MOTORES

Apresenta alguma dificuldade de locomoção, postura e/ou coordenação/equilíbrio?

() Sim () Não _____

Apresenta boa coordenação motora fina (preensão do lápis, uso da tesoura, desenho, na alimentação)?

() Sim () Não _____

5. ASPECTOS PERCEPTIVOS

Apresenta alguma dificuldade para enxergar (aproxima objeto dos olhos, franze a testa, etc.)?

() Sim () Não. Especificar _____

Aparenta dificuldade para ouvir? (necessita que se repita uma explicação dada anteriormente, etc.)

() Sim () Não. Especificar _____

É desatento? () Sim () Não. Especificar _____

É agitado? () Sim () Não. Especificar _____

6. ASPECTOS EMOCIONAIS

Como você descreve (seu filho/neto...) quanto aos aspectos emocionais, comportamentais?

7. SOCIABILIDADE

• Faz amigos com facilidade? () Sim () Não

• Prefere fazer trabalho sozinho ou em grupo? () Sozinho () Grupo

• Possui baixa tolerância à frustração? () Sim () Não

• Ajuda os colegas quando necessário? () Sim () Não

• Adapta-se facilmente a novos grupos de trabalho? () Sim () Não

• Mantém contato com os colegas de sala fora da escola? () Sim () Não

• Possui rede de contatos virtuais? Interage por *email*, *facebook*, *whatsapp*? () Sim () Não

8. ATITUDES SOCIAIS PREDOMINANTES

() Obediente () Independente () Comunicativo () Criativo () Cooperador

() Pró-ativo () Participativo

A) Comente sobre a rotina e convivência familiar, o dia a dia do(a) aluno(a) e as medidas disciplinares empregadas pelos pais:

B) Como seu (sua) filho (a) reage quando é contrariado (a), e qual a sua atitude nesta ocasião?

9. SAÚDE

Realiza acompanhamento médico? Qual(is)?

Realiza atendimentos clínicos? () Sim () Não.

Quais?

Dias e horários que realiza?

Faz uso de medicamento? _____ Qual horário? _____

Qual(is)? _____

10. SONO

() Insônia () Pesadelos () Hipersonia (excesso de sono)

Outras ocorrências: _____

Campo Grande (MS), _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Responsável: _____

Equipe Pedagógica

Gestão Escolar

Técnico(a) ETAEE



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

ESTUDO DE CASO – ENSINO FUNDAMENTAL

Emei / Escola Municipal:

Professor(a) Sala de Recursos Multifuncionais:

Data:

Identificação

Nome do aluno (a):

Data de Nascimento:

Sexo: ()M ()F

Ano: Turma: Período:

Diagnóstico/CID:

Especificidade do Apoio: Auxiliar Pedagógico Especializado() Estagiário ()

Intérprete ()

Nome do(a) profissional: Claudia Bignarde

Polo () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6

Turno da escola () Manhã () Tarde () Outro

Carga horária diária do aluno e frequência semanal:

Dados Familiares

Nome do pai:

Nome da mãe:

Responsável pelo (a) aluno(a):

Telefone de contato:

Endereço completo: Rua:

Bairro:

Nº de irmãos / sexo / idades:

Aspectos familiares (gravidez, parto, com que idade andou, falou, saúde, sono, medicamentos, rotina, autonomia de alimentação e higiene).

Histórico da Escolaridade

• Início da escolarização: (creche, CEINF, idade que iniciou, repetente, dificuldades no processo de aprendizagem, tarefa de casa).

--

Atendimentos especializados: (Quais atendimentos e em quais dias da semana.)

Faz atividades extra-escolares? Quais?

Aspectos Motores

Apresenta alguma dificuldade de locomoção, postura e/ou coordenação/equilíbrio?

Apresenta boa coordenação motora fina (preensão do lápis, uso da tesoura, desenho, na alimentação)?

5) Aspectos Perceptivos

• Apresenta alguma dificuldade para enxergar (aproxima objeto dos olhos, franze a testa, etc.)?

() Sim () Não. Especificar _____

• Aparenta ter dificuldade para ouvir? (Necessita repetir uma explicação dada anteriormente, etc.)

() Sim () Não. Especificar _____

6) Aspectos Afetivos/sociais

Descreva sobre os relacionamentos familiar e escolar (interage em todos os espaços escolares? Como? Se não participa, por quê?)

ASPECTOS LINGUÍSTICOS

Apresenta fala repetitiva (fala com ecolalia): () imediata, () diferida, () tardia

() Usa comunicação através de expressões elementares, sem uso funcional ou ordenado dessas demonstrações (gritos, risos, choros).

() Usa comunicação por gestos (apontando, mostrando efetivamente o que deseja).

() Faz uso funcional da fala (pede coisas e se faz entender verbalmente).

() Não verbaliza, mas usa comunicação alternativa e ampliada (CAA): PECS, pranchas ou pastas, carteira ou chaveiro de comunicação, vocalizadores, computadores, tablets.

Especifique _____.

() Não verbaliza e não usa nenhum mecanismo de comunicação alternativa

() Apresenta linguagem pedante ou formal especifique: _____

PARA O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR RESPONDER:

Permanece isolado? () Sim () Não

Faz amigos com facilidade? () Sim () Não

Relação preferencial com objetos.? () Sim () Não

Prefere fazer trabalho sozinho ou em grupo? () Sozinho () Grupo

Possui baixa tolerância a frustração? () Sim () Não

Ajuda os colegas quando necessário? () Sim () Não

Adapta-se facilmente a novos grupos de trabalho? () Sim () Não

Mantém contato com os colegas de sala fora da escola? () Sim () Não

Relação preferencial com o (a) professor (a).?() Sim () Não

Como é a participação do aluno nas atividades propostas à sua turma? () Participa das atividades integralmente () Parcialmente () Não participa.

Faz as tarefas de casa? () sim () não () às vezes

Assiduidade: () frequente () faltoso

Possui rede de contatos virtuais? Interage por Email, Facebook, whatsapp?

() Sim () Não

Participa de atividades pedagógicas, ensino estruturado e de atividades livres.

() Sim () Não

Participa de outros componentes curriculares da unidade escolar (educação física, artes, música, língua estrangeira, informática, sala de recursos).

Especifique: Educação física e artes.

***O aluno necessita de adequação de atividades/avaliações? Qual?**

*Utiliza: órteses () próteses() implante coclear ()

aparelho auricular() cadeira de rodas() outros ()

Campo Grande (MS), ____de_____ de 2024.

Assinatura do Responsável

Técnico (a) ETAEE

Professor (a) SRM/AEE

Equipe Pedagógica

Direção escolar

ANEXO D – SONDAGEM – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Sondagem dos Aspectos Pedagógicos
e Sociais do Aluno**
EDUCAÇÃO INFANTIL – NÍVEL 1

Escola Municipal _____ Data: ____ / ____ / ____
Nome do
aluno(a): _____
Diagnóstico
(CID): _____
Possui atendimento clínico? Qual? _____
Data de nascimento: _____ ano/turma _____ turno: _____
Professor regente: _____
Nome do Profissional de Apoio ou Assist. da Educação Infantil: _____

Habilidades	Descrição Breve
Comunicação Oral e Aspectos Sociais	
<p>1 - Utiliza a linguagem oral para se comunicar? () Sim () Não</p> <p>Observações: _____ _____ _____</p>	<p>() Está em processo de desenvolvimento da linguagem oral () Apresenta fala telegráfica e uso de palavras soltas () Relata acontecimentos simples de modo compreensível () Expressa desejos e intenções () Pedir ajuda quando necessário () Apresenta ecolalia – tardia ou imediata () Possui vocabulário de palavras, de 20 a 100, incluindo nomes e verbos () Imita sons e palavras () Nomeia objetos com funcionalidade</p>
<p>2 – Comunica-se com outras pessoas, utilizando outro tipo de linguagem? () Sim () Não</p> <p>Observações: _____ _____ _____</p>	<p>() Gestos, aponta para mostrar alguma coisa ou para expressar seus desejos () Comunicação alternativa e ampliada – CAA () Comunicação por troca de figuras – Pecs; () Língua Brasileira de Sinais – Libras; () Pranchas ou pastas, vocalizadores, tablets () Expressões elementares</p>
<p>3 – Participa de atividades em grupo? () Sim () Não</p> <p>Observações: _____ _____</p>	<p>() Compartilha brinquedos/objetos ou pertences () Interage com os pares durante a atividade () Mantém a atenção na atividade mesmo onde há mais movimentação () Participa somente de atividades de interesse próprio () Tem iniciativa</p>

<hr/>	
<p>4 – Estabelece relações interpessoais na escola? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Interage com os pares nas brincadeiras <input type="checkbox"/> Apresenta relação preferencial com o professor ou objeto <input type="checkbox"/> Segue regras e instruções, espera sua vez <input type="checkbox"/> Permanece isolado <input type="checkbox"/> Obedece ordens simples, realiza as atividades que lhe são solicitadas <input type="checkbox"/> Apresenta iniciativa para resolução de conflitos <input type="checkbox"/> Imita o outro: caretas, brincadeiras, sons, danças, gestos <input type="checkbox"/> Mostra afeto, fazendo barulhos e batendo palmas com o carinho de terceiros

Leitura e escrita

<p>5 – Reconhece e faz uso funcional de imagens? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Faz leitura de imagens/símbolos/ícones <input type="checkbox"/> Compreende a simbolização, faz a transferência do objeto real para a representação de imagem real <input type="checkbox"/> Faz a transferência de imagem real e figura representativa <input type="checkbox"/> Produz/reproduz desenho, traço, garatujas ou formas na intenção de expressar registros
<p>6 – Apresenta escrita espontânea? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Pinta, desenha, movimenta-se no espaço, assim como produz linguagem escrita e falada <input type="checkbox"/> Escreve palavras e textos de forma espontânea, mesmo que não convencionalmente <input type="checkbox"/> Reconhece as letras do alfabeto ou números, mesmo em contextos diferentes <input type="checkbox"/> Reconhece ou sabe escrever seu primeiro nome
<p>7 - Leitura e compreensão</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Compreende frases completas <input type="checkbox"/> Ouve histórias com atenção <input type="checkbox"/> Cria/conta histórias com sequência lógica <input type="checkbox"/> Produz histórias oralmente ou com apoio de imagens e figuras, compreende/interpreta e reproduz histórias

Raciocínio lógico-matemático

<p>8 – Números e quantidades <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Faz contagem oral nas brincadeiras, músicas, jogos de esconder ou pega-pega <input type="checkbox"/> Percebe quantidades e operações matemáticas usando cálculos mentais ou simbolismo, apropriando-se da comunicação de quantidades <input type="checkbox"/> Exposição de números e objetos, identificando números independente dos contextos que se encontram
---	--

<hr/>	
<p>9 – Orientação Espacial <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Identifica pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço <input type="checkbox"/> Apresenta noções de caminhos, localizações, lugares, descrição e representação de pequenos percursos, perto/longe
<p>10 – Apresenta outras noções? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Grande/pequeno, fino/grosso, aberto/fechado, curto/comprido <input type="checkbox"/> Cheio/vazio, muito/pouco, quente/frio, dentro/fora, em cima/embaixo
<p>11 - Desenvolve situações que envolvam seriação, classificação, ordenação ou comparação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Separa objetos por cores ou formas <input type="checkbox"/> Coloca vários elementos em sequência numérica <input type="checkbox"/> Compara quantidades
<p>12 – Apresenta noções de espaço físico, medidas e formas?</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>
Psicomotricidade	
<p>13 – Deambular</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Anda com apoio <input type="checkbox"/> Se locomove com autonomia <input type="checkbox"/> Utiliza órtese/prótese <input type="checkbox"/> É cadeirante <input type="checkbox"/> Faz uso de equipamento auxiliar de marcha – andador, bengalas ou muletas, está na fase do engatinhar
<p>14 – Motricidade Fina</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<input type="checkbox"/> Brinca com peças de encaixe <input type="checkbox"/> Massa de modelar, faz alinhavo, inicia o uso de tesouras <input type="checkbox"/> Segura diferentes objetos com pressão adequada, faz uso do talher, pega grãos <input type="checkbox"/> Rasga/enrola papéis, movimentos de pinça
<p>15 – Motricidade Ampla</p> <p>Observações:</p>	<input type="checkbox"/> Demonstra equilíbrio, corre, salta, rola, agacha, empurra, carrega, senta <input type="checkbox"/> Realiza movimento por observação/repetição

<p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Realiza atividades com diferentes ritmos, identifica partes de seu corpo, imita passos e danças</p>
<p>Comportamentos Específicos</p>	
<p>16 – Estereotipia de movimento () Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Flapping – movimento das mãos () Flipping – movimento dos dedos () Movimento corporal em pêndulo, movimentos repetitivos das pernas () Roer unhas, bater palmas, gritos, autolesão</p>
<p>17 –Hiperfoco () Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Foco exacerbado a determinado estímulo: objetos, rituais, temas, imagens, assuntos, rigidez à rotina</p>
<p>18 – Questões Sensoriais Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>Possui sensibilidade extremada nas áreas sensoriais humanas: () Hipersensorial; possui interrupção no processamento sensorial () Hiposensorial, em consideração aos 5 sentidos: audição, visão, olfato, paladar e sistema tátil/cinestésico</p>
<p>19 – Reforçador Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>Reforçador social: () Muito bem/parabéns/você é lindo, () Brinquedo, objetos, massinha, pintura, etc</p>

OBS: Após análise do instrumento de sondagem, construa estratégias pedagógicas para organizar as intervenções educacionais relativas aos alunos com deficiência, mediante o Plano Educacional Individualizado.

Profissional de Apoio

Técnico(a) da ETAEE

Coordenação/Supervisão

Gestão Escolar

Sondagem dos Aspectos Pedagógicos e Sociais

ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Municipal _____ Data: ____ / ____ / ____

Nome do aluno(a): _____

Diagnóstico (CID): _____

Possui atendimento clínico? Qual? _____

Data de nascimento: _____ ano/turma _____ turno: _____

Professor regente: _____

Nome do profissional de apoio: _____

Habilidades	Descrição Breve
Comunicação Oral e Aspectos Sociais	
<p>1 - Utiliza a linguagem oral para se comunicar?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Está em processo de desenvolvimento da linguagem oral;</p> <p>() Apresenta fala telegráfica e uso de palavras soltas;</p> <p>() Relata acontecimentos de modo compreensível;</p> <p>() Expressa desejos, intenções ou opiniões;</p> <p>() Pede ajuda quando necessário e transmite recados;</p> <p>() Apresenta ecolalia – tardia ou imediata;</p> <p>() Linguagem formal ou pedante;</p> <p>() Apresenta fala infantilizada;</p>
<p>2 – Comunica-se com outras pessoas, utilizando outro tipo de linguagem?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Gestos;</p> <p>() Apontamentos;</p> <p>() Comunicação alternativa e ampliada – CAA;</p> <p>() Comunicação por troca de figuras – Pecs;</p> <p>() Língua Brasileira de Sinais – Libras;</p> <p>() Pranchas ou pastas;</p> <p>() Vocalizadores;</p> <p>() Chaveiro de comunicação;</p> <p>() Tablets;</p> <p>() Expressões elementares;</p>
<p>3 – Participa de atividades em grupo?</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>() Compartilha brinquedos/objetos ou pertences;</p>

<p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/> Interage com os pares durante a atividade;</p> <p><input type="checkbox"/> Mantém a atenção na atividade mesmo onde há mais movimentação;</p> <p><input type="checkbox"/> Participa somente de atividades de interesse próprio;</p> <p><input type="checkbox"/> Tem iniciativa;</p>
<p>4 - Estabelecer relações interpessoais na escola?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/> Interage com os pares;</p> <p><input type="checkbox"/> Apresenta relação preferencial com o professor ou objeto;</p> <p><input type="checkbox"/> Segue regras e instruções;</p> <p><input type="checkbox"/> Espera sua vez;</p> <p><input type="checkbox"/> Permanece isolado;</p> <p><input type="checkbox"/> Obedece ordens simples;</p> <p><input type="checkbox"/> Realiza as atividades que lhe são solicitadas;</p> <p><input type="checkbox"/> Utiliza estratégias para resolver conflitos;</p>

Leitura e escrita	
<p>5 – Reconhece e faz uso funcional de imagens?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/> Faz leitura de imagens;</p> <p><input type="checkbox"/> Compreende a simbolização;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz a transferência do objeto real para a representação de imagem real;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz a transferência de imagem real e figura representativa;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz a leitura de símbolos e de ícones, mas não lê palavras;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz transferência da imagem real e palavra inteira;</p> <p><input type="checkbox"/> Produz/reproduz desenho;</p>
<p>6 – Reconhece e faz uso funcional das unidades do nosso sistema de escrita?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><input type="checkbox"/> Não reconhece as letras;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhece as letras do alfabeto mesmo em contextos diferentes;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhece e sabe escrever seu primeiro nome e/ou sobrenome;</p> <p><input type="checkbox"/> Escreve apenas fazendo cópia;</p> <p><input type="checkbox"/> Identifica a letra inicial das palavras;</p> <p><input type="checkbox"/> Escreve palavras sem/com modelo ou pistas;</p> <p><input type="checkbox"/> Realiza a produção de frases com/sem auxílio;</p> <p><input type="checkbox"/> Realiza produção de textos com autonomia;</p>

<p>7 - Leitura e compreensão</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Realiza leitura e compreende frases completas;</p> <p>() Faz leituras de textos simples com/sem apoio;</p> <p>() Ouve histórias com atenção;</p> <p>() Cria/conta histórias com sequência lógica;</p> <p>() Produz histórias com apoio de imagens e figuras;</p> <p>() Interpreta e reproduz histórias;</p>
<p>Raciocínio lógico-matemático</p>	
<p>8 – Números e quantidades</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Reconhece números até ____;</p> <p>() Realiza contagem oral até ____ mas não faz relação com a quantidade;</p> <p>() Reconhece números de forma aleatória;</p> <p>() Faz relação com a quantidade;</p> <p>() Diferencia números de letras;</p>
<p>9 – Sistema monetário</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Diferencia notas e moedas;</p> <p>() Identifica o valor do dinheiro;</p> <p>() Reconhece e nomeia valores dos preços dos produtos;</p> <p>() Agrupa o dinheiro para formar valores;</p> <p>() Está em processo de aprendizagem e uso das notas e moedas;</p>
<p>10 – Formas geométricas</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Não/reconhece e nomeia todas as formas geométricas;</p> <p>() Reconhece as formas simples: quadrado e círculo;</p> <p>() Evoca(Lembra/chama) a forma geométrica pela decisão léxica(vocabulário), por exemplo, triângulo sinaliza como chapéu, círculo como bola, etc;</p>
<p>11 – Situações problemas</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Faz uso dos algoritmos da adição, subtração, multiplicação ou divisão;</p> <p>() Utiliza estratégia pessoal para resolver as situações problemas;</p> <p>() Arma a conta;</p> <p>() Realiza cálculo mental;</p> <p>() Faz a contagem nos dedos;</p> <p>() Faz uso da representação visual no papel – bolinhas/palatinhos;</p>

	() Precisa de estímulo do meio externo;
<p>12 – Orientação Espacial</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Identifica pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço;</p> <p>() Reconhece direita/esquerda, dentro/fora, em cima/embaixo, antes/depois, perto/longe;</p>
<p>13 – Apresenta outras noções?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Grande/pequeno;</p> <p>() Fino/grosso;</p> <p>() Aberto/fechado;</p> <p>() Curto/comprido;</p> <p>() Leve/pesado;</p> <p>() Muito/pouco;</p>
<p>14 – Estabelece relação temporal?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Reconhece manhã, tarde e noite;</p> <p>() Identifica e diferencia dia, mês e ano; ontem, hoje e amanhã;</p> <p>() Não faz uso funcional do calendário;</p> <p>() Faz uso funcional do calendário;</p> <p>() Reconhece horas em relógio de ponteiro ou digital, organiza figuras em sequência lógica;</p>
<p>15 – Compreende brincadeiras e/ou jogos de faz de conta? () Sim () Não</p>	
Psicomotricidade	
<p>16 – Deambular (Andar)</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Observações:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>() Anda com apoio;</p> <p>() Se locomove com autonomia;</p> <p>() Utiliza órtese/prótese;</p> <p>() É cadeirante;</p> <p>() Faz uso de equipamento auxiliar de marcha (andador, bengalas ou muletas);</p>
<p>17 – Motricidade Fina</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>() Apresenta boa preensão do lápis ou preensão trípode;</p>

<p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<p><input type="checkbox"/> Apresenta preensão palmar ou primitiva;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz uso eficiente de tesouras e outros objetos;</p> <p><input type="checkbox"/> Segura diferentes objetos com pressão adequada;</p> <p><input type="checkbox"/> Faz uso do talher com autonomia;</p> <p><input type="checkbox"/> Possui movimentos de pinça;</p> <p><input type="checkbox"/> Está em processo de aquisição</p>
<p>18 – Motricidade Ampla</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/> <hr/>	<p><input type="checkbox"/> Demonstra equilíbrio, corre, salta, rola, agacha, empurra, carrega, senta;</p> <p><input type="checkbox"/> Realiza movimento por observação/repetição;</p> <p><input type="checkbox"/> Realiza atividades com diferentes ritmos;</p> <p><input type="checkbox"/> Identifica partes de seu corpo;</p> <p><input type="checkbox"/> Apresenta espasmos ou movimentos involuntários</p>
<p>Informática na escola</p>	
<p>19 – Utiliza o computador/outras tecnologias com relativa autonomia (liga, desliga, acessa arquivos e programas)?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcial</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Comportamentos Específicos</p>	
<p>20 – Estereotipia de movimento</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Observações:</p> <hr/> <hr/>	<p><input type="checkbox"/> Flapping (movimento das mãos);</p> <p><input type="checkbox"/> Flipping (movimento dos dedos)</p> <p><input type="checkbox"/> Movimento corporal em pêndulo, movimentos repetitivos das pernas, roer unhas, bater palmas, gritos, autolesão;</p>
<p>21 – Hiperfoco</p> <p>Foco exacerbado a determinado estímulo:</p>	<p><input type="checkbox"/> Objetos;</p> <p><input type="checkbox"/> Rituais;</p> <p><input type="checkbox"/> Temas;</p>

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Observações: _____ _____	<input type="checkbox"/> Imagens; <input type="checkbox"/> Assuntos; <input type="checkbox"/> Rigidez à rotina;
22 – Questões Sensoriais Observações: _____ _____	Possui sensibilidade extremada nas áreas sensoriais humanas: <input type="checkbox"/> Hipersensorial; possui interrupção no processamento sensorial; <input type="checkbox"/> Hipossensorial: em consideração aos 5 sentidos: audição, visão, olfato, paladar e sistema tátil/cinestésico)
23 – Reforçador (reforçador social: muito bem/parabéns/você é lindo, brinquedo, objetos, massinha, pintura, etc...) Observações: _____ _____	Reforçador social: <input type="checkbox"/> Muito bem/parabéns/você é lindo; <input type="checkbox"/> Brinquedo, objetos, massinha, pintura, etc.

OBS: Após análise do instrumento de sondagem, construa estratégias pedagógicas para organizar as intervenções educacionais relativas aos alunos com deficiência, mediante o Plano Educacional Individualizado.

Profissional de Apoio

Técnico(a) da ETAEE

Coordenação Pedagógica

Professor(a) da Sala de Recursos Multifuncionais

Direção Escolar

ANEXO E – PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Municipal: _____

Nome do(a) Estudante: _____

Data de Nascimento: _____ Ano/Turma _____ Turno _____

Professor Regente: _____

Nome do(a) Profissional de Apoio: _____

Professor(a) da sala de Recursos Multifuncionais: _____

Técnico(a) ETAEE: _____

Plano Educacional Individualizado – PEI

Capacidades, interesses a serem desenvolvidos (O que sabe? Do que gosta?)

Necessidades e prioridades (O que aprender/ensinar)

Metas e prazos para a realização e intervenção (Em quanto tempo?)

Recursos a serem utilizados (O que usar para ensinar? Como?)

Profissionais envolvidos na aplicação do plano (Quem?)

Profissional de Apoio

Coordenação Pedagógica

Técnico(a) de Acompanhamento Educacional Especializado

ANEXO F – REGISTRO DIÁRIO DO ALUNO TEA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
EQUIPE DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TEA

REGISTRO DIÁRIO DO ALUNO TEA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ALUNO(A): _____

PROFISSIONAL DE APOIO: _____

Data:					
Horário de Entrada:					
1 – Como chegou à escola?	<input type="checkbox"/> Bem/normal <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Bem/normal <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Bem/normal <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Bem/normal <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Bem/normal <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando
2 – Fez as atividades propostas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Todas <input type="checkbox"/> Algumas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Todas <input type="checkbox"/> Algumas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Todas <input type="checkbox"/> Algumas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Todas <input type="checkbox"/> Algumas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Todas <input type="checkbox"/> Algumas
3 – Desatenção durante a atividade?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
4 – Buscou ajuda?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ intervenção	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ intervenção	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ intervenção	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ intervenção	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ intervenção
5 – Resistência para realizar atividade?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
6 – Comportamento de esquiva (fuga)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intenso <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intenso <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intenso <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intenso <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intenso <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Leve
7 – Atendeu aos comandos simples?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Quase todos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Quase todos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Quase todos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Quase todos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Quase todos
8 – Choro/Manha?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
9 – Irritação ou Agressividade?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve

10 – Sonolência?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
11 – Agitação?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
12 – Estereotipias?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
13 – Socializou c/ colegas e/ou outras pessoas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ algumas intervenções <input type="checkbox"/> c/ intervenção total	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ algumas intervenções <input type="checkbox"/> c/ intervenção total	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ algumas intervenções <input type="checkbox"/> c/ intervenção total	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ algumas intervenções <input type="checkbox"/> c/ intervenção total	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> c/ autonomia <input type="checkbox"/> c/ algumas intervenções <input type="checkbox"/> c/ intervenção total
14 – Mordida?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Intensa <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Leve
15 – Apetite?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve
16 – Sanitário?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Urina <input type="checkbox"/> Fezes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Urina <input type="checkbox"/> Fezes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Urina <input type="checkbox"/> Fezes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Urina <input type="checkbox"/> Fezes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Urina <input type="checkbox"/> Fezes
17 – Sensibilidade ao som e ruídos?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve Qual? _____ _____	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve Qual? _____ _____	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve Qual? _____ _____	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve Qual? _____ _____	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Exagerado <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Leve Qual? _____ _____
18 – Reforçador Utilizado?	<input type="checkbox"/> Sensorial <input type="checkbox"/> Elogios/social <input type="checkbox"/> Brinquedos <input type="checkbox"/> tablet/celular/PC Outros: _____ _____	<input type="checkbox"/> Sensorial <input type="checkbox"/> Elogios/social <input type="checkbox"/> Brinquedos <input type="checkbox"/> tablet/celular/PC Outros: _____ _____	<input type="checkbox"/> Sensorial <input type="checkbox"/> Elogios/social <input type="checkbox"/> Brinquedos <input type="checkbox"/> tablet/celular/PC Outros: _____ _____	<input type="checkbox"/> Sensorial <input type="checkbox"/> Elogios/social <input type="checkbox"/> Brinquedos <input type="checkbox"/> tablet/celular/PC Outros: _____ _____	<input type="checkbox"/> Sensorial <input type="checkbox"/> Elogios/social <input type="checkbox"/> Brinquedos <input type="checkbox"/> tablet/celular/PC Outros: _____ _____
19 – Como foi embora?	<input type="checkbox"/> Tranquilo <input type="checkbox"/> Resmungando <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Tranquilo <input type="checkbox"/> Resmungando <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Tranquilo <input type="checkbox"/> Resmungando <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Tranquilo <input type="checkbox"/> Resmungando <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando	<input type="checkbox"/> Tranquilo <input type="checkbox"/> Resmungando <input type="checkbox"/> Irritado <input type="checkbox"/> Chorando
Horário de Saída:					

*Estereotipias (respostas repetitivas que visam a auto estimulação para buscar sensações físicas prazerosas. É uma regulação sensorial do organismo: Flapping com as mãos, girar, balançar o corpo, etc.)

Observações (escola): _____

Observações (família): _____

Referência Bibliográfica: DE LEON, Viviane Costa. Práticas Baseadas em Experiências para aplicação do Teacch nos Transtornos do Espectro do Autismo. Editora Memnon Edições Científicas.

ANEXO G – REQUERIMENTO ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

REQUERIMENTO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Senhor (a) diretor (a) da **ESCOLA MUNICIPAL** _____

Eu _____ guardião legal residente a Rua _____ nº, CEP _____ Campo Grande-MS, telefone de contatos **(67)** _____ (MÃE), responsável pela aluna _____ matriculado no **º ANO**, do ano letivo de _____, requer a V.Sª O atendimento domiciliar, por estar de atestado médico por _____ **DIAS (CID 10 _____) a partir do dia** _____.

(Verificar qual a legislação abaixo que estabelece o referido atendimento)

- () Decreto-Lei n. 1.044/1969 – portadores de afecções congênitas ou adquiridas e outras doenças.
- () Lei n. 6.202/1975 – alunas gestantes / Licença maternidade
- () Lei n. 71, de 6 de agosto de 2009 – Cria o regime especial de proteção de crianças e jovens com doença oncológica.

Nestes termos,
Aguarda deferimento.

Campo Grande-MS, de _____ de 2023.

Assinatura do requerente

